

VISÃO BÍBLICA

João 1

¹ No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
² Ele estava no princípio com Deus.
³ Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
⁴ Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens;
⁵ e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
⁶ Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.
⁷ Este veio para testemunho para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.
⁸ Não era ele a luz, mas veio para que testificasse da luz.

⁹ Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo,
¹⁰ estava no mundo, e o mundo foi feito por ele e o mundo não o conheceu.
¹¹ Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
¹² Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome,
¹³ os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.
¹⁴ E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Visão Bíblica

1. Uma Visão Bíblica do Mundo	3
2. A Autoridade das Escrituras	7
3. O Papel da Bíblia	10
4. Criação e a Natureza de Deus	15
5. Os Atributos de Deus.....	19
6. Sobre a Humanidade.....	24
7. Criação, Queda, Redenção, Restauração	30
8. O Evangelho e a Salvação.....	35
9. Cristo, o Centro	41
10. Jesus no Antigo Testamento	46
11. O Nascimento de Jesus	50
12. Siga Jesus.....	55
13. Adoração Verdadeira	58
14. Santidade	62
15. Uma Mente Renovada	69
16. O Reino de Deus	73
17. A Igreja e Sua Missão.....	78
18. Evangelismo, Missões e Objeções	81
19. Dez Princípios Bíblicos para Apoiar Missionários.....	88
20. Ética e Moralidade Bíblica	93
21. O Plano de Deus para a Sexualidade	101
22. Casamento e Pureza	107
23. Família e Relacionamentos.....	111
24. A Santidade da Vida	115
25. Cultura, Ciência e Fé	120
26. Educação e Conhecimento	124
27. Criação e Design Inteligente	129
28. Meio Ambiente e Mordomia.....	131
29. Um Estudo da Criação na Bíblia.....	135
30. Política e Governo	141
31. Trabalho e Economia.....	146
32. Questões Sociais	150
33. Arte, Mídia e Cinema	155
34. Sofrimento e Esperança	162
35. Demônios na Bíblia	169
36. Sonhos e Visões	174
37. O Tempo de Deus	176
38. A Cronologia do Fim dos Tempos e o Plano de Deus...	180
39. Destruição Eterna	188
40. Vivendo uma Visão de Mundo Bíblica.....	193

1. Uma Visão Bíblica do Mundo

Gênesis 1 nos diz: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra."* É aqui que tudo começa. Isaías 40 nos diz que Ele é *"o Deus eterno, o Criador dos fins da terra"* que *"não se cansa nem se fatiga"*. Ele fez este mundo de propósito, como diz Isaías 45: *"Ele o formou para ser habitado"*. E o Salmo 24 declara: *"Do SENHOR é a terra e a sua plenitude"*.

Então, quem é este Deus? Êxodo 34 o revela como *"misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em benignidade e em verdade"*.

Deuteronômio 7 o chama de *"o Deus fiel, que guarda a aliança"*, e Deuteronômio 32 diz que *"perfeita é a sua obra, porque todos os seus caminhos são justiça"*. Isaías 6 nos dá uma visão maravilhosa onde os anjos clamam: *"Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos!"* E 1 João 4 simplesmente diz: *"Deus é amor"*.

Sabem, Deus nos fez com propósito. Gênesis 1:27 diz que Ele *"criou o homem à sua imagem"*, e Isaías 43 diz que fomos *"criados para a minha glória"*. Eclesiastes 12 resume: *"Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem."*

Mas aqui está o problema — Gênesis 3 mostra como o pecado entrou no mundo quando Eva *"colheu do fruto da árvore, e comeu, e deu também a seu marido"*. Romanos 3 afirma claramente: *"Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus"*. E Romanos 6 adverte que *"o salário do pecado é a morte"*.

Contudo, Deus, em Sua grande misericórdia, providenciou um caminho. Efésios 2 nos diz que *"Deus, rico em misericórdia, pelo seu grande amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo — pela graça sois salvos"*. João 3:16, aquele versículo que todos conhecemos, diz que *"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito"*. E 2 Coríntios 5 explica: *"Àquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus"*. Efésios 2 torna mais claro: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus, não das obras"*.

Como sabemos tudo isso? Através da Sua Palavra. 2 Timóteo 3 diz que *"Toda Escritura é divinamente inspirada"*. Salmo 119 a chama

de *"lâmpada para os meus pés e luz, para o meu caminho"*. E o próprio Jesus diz em Mateus 24: *"O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar"*.

Agora, amigos, Deus é soberano sobre o universo. Daniel 4 declara que Ele *"faz segundo a sua vontade no exército dos céus e entre os habitantes da terra"*. Provérbios 19 nos lembra que *"o propósito do SENHOR permanecerá"*. E Romanos 8 nos dá aquela preciosa promessa: *"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus"*.

Por causa de tudo isso, somos chamados para viver de maneira diferente. Miqueias 6 diz: *"O que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?"* 1 Pedro 1 nos chama para *"ser santos em toda a vossa maneira de viver"*, e Romanos 12 diz: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*.

É isso que significa buscar primeiro o reino de Deus, como diz Mateus 6. E Jesus nos

comissiona em Mateus 28: *"Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações"*. Um dia, como promete Apocalipse 21:1-3, veremos *"um novo céu e uma nova terra"* onde *"Deus mesmo estará com eles"*.

Até aquele dia, Jesus diz em João 14: *"Na casa de meu Pai há muitas moradas... Virei outra vez e vos levarei para mim mesmo"*. 2 Coríntios 5 nos lembra que *"todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo"*. E Apocalipse 22 encerra com Jesus dizendo: *"Eis que venho sem demora"*.

Portanto, apegamo-nos a esta visão bíblica do mundo — que nosso Deus Criador, em Seu amor e misericórdia, nos redimiou pela graça através da fé em Cristo, que Sua Palavra nos guia, Seu propósito permanece, e Jesus está voltando novamente.

"Pai, graças te dou por nos teres criado, por nos teres salvo pela tua graça, por nos teres dado a tua Palavra e pela esperança certa que temos em Cristo. Ajuda-nos a viver para a tua glória até a volta de Jesus. Amém."

2. A Autoridade das Escrituras

2 Timóteo 3 nos diz: *"Toda Escritura é divinamente inspirada"*. Esta é uma afirmação incrível — estas palavras que lemos não são apenas pensamentos humanos, mas são inspiradas pelo próprio Deus através de Seu Espírito. 2 Pedro 1 explica que *"nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo"*. E Hebreus 1 nos lembra que Deus falou através dos profetas há muito tempo, *"nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho"*.

Êxodo 24 diz que *"Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR"*. Jeremias 1 nos conta como Deus tocou a boca de Jeremias e disse: *"Eis que ponho as minhas palavras na tua boca"*. Quando Jesus foi tentado no deserto, Ele respondeu em Mateus 4: *"Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus"*. E em João 17, Jesus orou ao Pai: *"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade"*.

Isso significa que a Bíblia é completamente verdadeira e confiável. Salmo 119 declara: "*A soma da tua palavra é a verdade, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre*".

Provérbios 30 diz claramente: "*Toda palavra de Deus é pura*". Podemos apostar nossas vidas neste livro porque Deus não pode mentir.

E Suas palavras duram para sempre. Isaías 40 proclama: "*Seca-se a erva, e cai a flor, mas a palavra do nosso Deus permanece eternamente*". O próprio Jesus diz em Mateus 24: "*O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar*". Salmo 119 diz que a palavra de Deus está "*firmemente estabelecida nos céus*". Números 23 nos lembra que "*Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa*". Hebreus 6 diz que é "*impossível que Deus minta*". Nem mesmo "*um i ou um til*" passarão da Lei de Deus, como diz Jesus em Mateus 5.

Porque a Escritura é a palavra de Deus, ela carrega Sua autoridade. Deuteronômio 4 ordena: "*Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela*". Isaías 55 dá esta promessa: "*Assim será a palavra que sair da*

minha boca; ela não voltará para mim vazia".
E Apocalipse 22 dá um solene aviso: *"Se alguém acrescentar a estas coisas, Deus lhe acrescentará as pragas"*. Salmo 12 diz que as palavras de Deus são *"como prata refinada em fornalha... purificada sete vezes"*.

Aqui está algo maravilhoso — o próprio Jesus confirmou as Escrituras. Em Lucas 24, *"começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras"*. Ele declarou em João 10 que *"a Escritura não pode ser anulada"*. E novamente em Lucas 24, Ele disse que *"importava que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos"*.

Então, o que isso significa para nós? A Bíblia nos guia através da vida. Salmo 119 diz: *"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz, para o meu caminho"*. 2 Pedro 1 a chama de *"lâmpada que brilha em lugar escuro"* e nos diz para *"prestar atenção"* a ela. Josué 1 nos instrui: *"Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite"*.

E não precisamos entendê-la sozinhos. 1
Coríntios 2 diz que estas são *"palavras... que o Espírito Santo ensina"*. Jesus prometeu em João 14 que *"o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito"*. Até nos dias de Neemias, Deus deu *"o teu bom Espírito para os ensinar"*.

Portanto, apegemo-nos a este precioso livro, as próprias palavras de Deus para nós — inspiradas, verdadeiras, eternas, autoritativas e suficientes.

"Pai, graças te dou por nos teres dado a tua Palavra, por a teres inspirado através de homens movidos pelo Espírito Santo. Ajuda-nos a valorizá-la, confiar nela e andar na sua luz. Amém."

3. O Papel da Bíblia

2 Timóteo 3 nos diz: *"Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça"*. Essa palavra *"proveitosa"* significa útil e benéfica, o que mostra que Deus nos deu Sua Palavra por

um motivo. Romanos 15 explica que *"tudo quanto dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança"*.

Sabem, a Bíblia não foi feita para ficar numa prateleira. Deuteronômio 6 diz que estas palavras *"estarão no teu coração"* e que devemos *"as ensinar diligentemente a teus filhos"* — falando delas quando nos assentamos, quando andamos, quando nos deitamos e quando nos levantamos. O próprio Jesus disse em Mateus 4: *"Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus"*. Precisamos da Bíblia mais do que de comida.

Salmo 32 tem Deus dizendo: *"Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, fitando-te com os meus olhos"*. Quando estamos confusos sobre qual direção tomar, a Escritura nos mostra o caminho.

Mas ela não apenas nos mostra o caminho — ela nos transforma de dentro para fora. Romanos 12 diz: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*. Tiago 1 nos diz para *"receber com mansidão a palavra em vós enxertada, a*

qual pode salvar a vossa alma". A Palavra de Deus entra em nós e faz Sua obra.

É assim que crescemos. Atos 20 nos recomenda *"a Deus e à palavra da sua graça, que tem poder para edificar"*. 1 Pedro 2 diz: *"Desejai afetosamente, como meninos recém-nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele cresçais"*. Assim como bebês precisam de leite para crescer, precisamos da Escritura para amadurecer em nossa fé.

Ela também nos equipa para servir a Deus. Josué 1 diz: *"Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito"*. Quando permanecemos na Palavra, estamos prontos para tudo o que Deus nos chama para fazer.

E amigos, quando estamos desanimados, a Bíblia nos dá esperança. Salmo 119 clama: *"A minha alma anseia pela tua salvação; espero na tua palavra"*. Romanos 15 nos lembra novamente que através *"da consolação das Escrituras temos esperança"*. Quando a vida é difícil, as promessas de Deus nos sustentam.

A Bíblia (a Palavra) nos protege do pecado. Salmo 119 pergunta: *"Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra"*. O salmista diz: *"Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti"*. Quando a tentação vem, a Escritura escondida em nossos corações é nossa defesa.

Isso porque a Palavra de Deus nos santifica — nos separa para a santidade. Jesus orou em João 17: *"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade"*. 1 Pedro 1 diz que fomos *"de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre"*.

A Escritura também nos torna sábios. Salmo 19 declara: *"A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices"*. Salmo 119 diz: *"Os teus mandamentos me fazem mais sábio do que os meus inimigos... Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres"*. Provérbios 2 nos diz: *"O SENHOR dá a sabedoria; da sua boca vêm o conhecimento e o entendimento"*. A verdadeira sabedoria não vem do mundo — vem da Palavra de Deus.

E é assim que a fé começa — Romanos 10 diz: *"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus"*. Quando ouvimos a Escritura, o Espírito Santo aumenta a fé em nossos corações.

Mas amigos, estamos numa batalha, e a Bíblia é nossa arma. Efésios 6 nos diz para pegar *"a espada do Espírito, que é a palavra de Deus"*. Quando Jesus foi tentado, Ele resistiu usando as Escrituras — e nós também devemos fazer o mesmo.

Finalmente, a Bíblia nos dá clareza quando estamos confusos sobre direção. Provérbios 3 diz: *"Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas"*.

Portanto, não negligenciemos este precioso dom da Palavra de Deus para nós. Ela ensina, guia, transforma, faz crescer, equipa, encoraja, protege, santifica, dá sabedoria, produz fé, nos arma para a batalha e nos mostra o caminho.

"Pai, graças te dou por nos teres dado a tua Palavra, e ajuda-nos a ter fome dela, escondê-la em nossos corações, para que

*possamos andar na sua luz todos os dias.
Amém."*

4. Criação e a Natureza de Deus

Gênesis 1 começa com aquelas magníficas palavras: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"*. Antes de qualquer outra coisa existir, havia Deus. Ele fez tudo do nada — e quando terminou, Gênesis 1 nos diz que *"viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom"*.

Agora, como Ele criou? Gênesis 1 diz simplesmente: *"E disse Deus: Haja luz. E houve luz"*. Ele falou, e aconteceu. Mas conosco, Ele foi mais íntimo — Gênesis 2 nos diz que *"formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida"*. Deus literalmente nos formou, e então soprou Seu próprio fôlego em nós. É assim que Ele se importa conosco.

Deus é soberano sobre tudo. Salmo 33 diz: *"Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus e todo o exército deles pelo espírito da sua boca"*.

Isaías 45 tem Deus declarando: *"Eu fiz a terra e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus"*.

Quando questionamos os caminhos de Deus, faríamos bem em lembrar Suas palavras a Jó: *"Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Dize-mo, se tens entendimento"*.

Isaías 40 pergunta: *"Não sabes? Não ouviste? O SENHOR, o Deus eterno, o Criador dos fins da terra"*. Neemias 9 nos dá esta bela imagem: *"Tu fizeste os céus, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto neles há; e tu os guardas a todos"*. Ele fez tudo, e mantém tudo funcionando.

Colossenses 1 deixa claro que Jesus estava no centro da criação: *"Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele"*.

Apocalipse 4 ecoa o poder da Criação: *"Digno és, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória, e a honra, e o poder, porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas"*.

Sabem, Deus não precisava nos fazer. Atos 17 nos diz que Ele *"fez o mundo e tudo quanto nele há"* e *"ele mesmo dá a todos a vida, a*

respiração e todas as coisas". Ele não precisa de nós — mas mesmo assim nos fez. Salmo 139 diz isso tão pessoalmente: *"Possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado"*. Cada um de nós é obra-prima de Deus.

E fomos feitos com propósito. Provérbios 16 diz que *"O SENHOR fez todas as coisas para os seus próprios fins"*. Isaías 43 nos diz que fomos *"criados para a minha glória"*. É isso que existe — para refletir a glória de Deus de volta a Ele.

É exatamente isso que a criação faz. Romanos 1 diz que *"os seus atributos invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas"*. Salmo 19 coloca assim: *"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos"*. Quando você olha para as estrelas, elas são bonitas, mas ainda apenas a fina superfície de um universo sem limites.

Hebreus 11 nos diz que *"pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o que se vê não foi feito do que é aparente"*. João 1 confirma: *"Todas as coisas foram feitas por intermédio de Jesus, e sem ele nada do que existe teria sido feito."* Deus criou o tempo, o espaço e a própria matéria — Ele está fora de tudo isso, mas mesmo assim sustenta tudo junto.

Colossenses 1 diz que *"ele é antes de todas as coisas, e por ele todas as coisas subsistem"*. Salmo 104 maravilha-se: *"Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; a terra está cheia das tuas riquezas"*. O mesmo Deus que criou o universo com a Sua palavra é o mesmo que sustenta tudo, até mesmo agora.

Portanto, quando você olha ao redor para este mundo — as montanhas, os oceanos, as estrelas e especialmente as pessoas ao seu redor — lembre-se: esta é a obra-prima de Deus, feita por Sua Palavra, para Sua glória e mantida unida por Seu poder.

"Pai, ficamos em espanto diante de ti, o Criador de todas as coisas. Graças te dou

por nos teres feito, por nos teres formado e por manteres todas as coisas unidas pelo teu poder. Ajuda-nos a viver para a tua glória, o próprio propósito para o qual nos fizeste. Amém."

5. Os Atributos de Deus

Quem é Deus? Êxodo 15 pergunta: "*Quém como tu, ó SENHOR, entre os deuses? Quém como tu, glorificado em santidade, terrível em louvores, operando maravilhas?*" A resposta é ninguém. 1 Samuel 2 diz: "*Não há santo como o SENHOR*". Isaías 6 nos dá aquela cena incrível onde os anjos clamam: "*Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos*". E Apocalipse 4 ecoa aquele louvor eterno: "*Santo, santo, santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir*". Porque Deus é santo, Ele nos chama para sermos santos também, como Levítico 11 diz: "*Santos sereis, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo*".

Este Deus santo também é justo. Deuteronômio 32 diz: "*Rocha, perfeita é a sua obra, porque todos os seus caminhos são justiça*". Salmo 9 nos diz que Ele "*estabeleceu o seu trono para*

juízo", e Salmo 89 diz que "A justiça e o juízo são a base do teu trono". Ele julgará corretamente, como Romanos 2 diz: "O qual recompensará cada um segundo as suas obras".

Isso significa que Deus se opõe ao pecado — Naum 1 diz que *"o SENHOR é vingador e tem furor"*, e Romanos 1 revela que *"a ira de Deus se revela do céu contra toda a impiedade"*. João 3 adverte que *"quem não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece"*.

Mas aqui está a maravilha — este Deus santo e justo também é amor. 1 João 4 simplesmente diz: *"Deus é amor"*. João 3:16 nos diz que *"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito"*. Romanos 5 mostra a profundidade disso: *"Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"*. Salmo 136 declara: *"Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre"*. Sofonias 3 até diz que Deus *"se regozijará com alegria sobre ti, calar-se-á o seu amor"*.

Em vez de nos dar o castigo que merecemos, Deus mostra misericórdia. Salmo 103 diz: "*O SENHOR é misericordioso e piedoso, tardio em irar-se*". Efésios 2 nos diz que "*Deus, rico em misericórdia, pelo seu grande amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo*". Miqueias 7 maravilha-se: "*Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança?*" Ele é paciente conosco, como 2 Pedro 3 diz: "*O Senhor não retarda a sua promessa*". Romanos 2 pergunta: "*Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade?*"

E Ele é poderoso. Gênesis 18 pergunta: "*Haveria coisa alguma demasiada difícil para o SENHOR?*" Jó 42 declara: "*Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido*". Salmo 115 diz: "*O nosso Deus está nos céus; fez tudo quanto lhe agradou*". Jeremias 32 clama: "*Não há nada demasiado difícil para ti*". Ele é onisciente — Salmo 147 diz que "*o seu entendimento é infinito*", e Isaías 46 diz que Ele é "*o que anuncia o que há de vir*". Provérbios 15 nos lembra que "*os olhos do*

SENHOR estão em todo lugar". Ele é onipresente — Salmo 139 pergunta: *"Para onde me irei do teu Espírito?"*, e Jeremias 23 diz: *"Porventura, esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja?"*. Atos 17 nos diz que *"nele vivemos, e nos movemos, e existimos"*.

Porque Ele é todo-poderoso e onisciente, Ele é soberano. Isaías 46 diz: *"O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade"*. Daniel 4 diz que Ele *"faz segundo a sua vontade"*. E Romanos 8 nos dá aquela preciosa promessa: *"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus"*.

O melhor de tudo, Ele não muda. Malaquias 3 diz: *"Porque eu, o SENHOR, não mudo"*. Tiago 1 diz que com Ele *"não há variação ou sombra de mudança"*. 1 Samuel 15 diz que Ele *"não é homem, para que se arrependa"*. Hebreus 6 nos diz que é *"impossível que Deus minta"*, então temos *"forte consolação para os que esperam"*. Porque Ele não muda, Ele é fiel. Lamentações 3 diz: *"A benignidade do SENHOR não acabou, as suas misericórdias não cessam; renovam-se a*

cada manhã. Grande é a tua fidelidade".

Deuteronômio 7 O chama de *"o Deus fiel, que guarda a aliança"*. Mesmo quando falhamos, 2 Timóteo 2 diz: *"se formos infiéis, ele permanece fiel"*.

Ele é bom. Salmo 34 diz: *"Provai e vede que o SENHOR é bom"*. Naum 1 diz que Ele é *"uma torre forte no dia da angústia"*. Tiago 1 nos diz que *"toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto"*. E Ele é sábio — Romanos 11 exclama: *"Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!"*. Provérbios 3 diz: *"O SENHOR, com a sua sabedoria, fundou a terra"*.

Tudo isso — Sua santidade, Seu poder, Seu amor, Sua fidelidade — exhibe Sua glória. Isaías 42 diz: *"Eu sou o SENHOR; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei"*.

Habacuque 2 olha para o dia em que *"a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR"*. E Apocalipse 21 nos mostra o fim: *"E não necessitou de luz de candeia, nem de luz do sol, porque a glória de Deus a tem iluminado"*.

Portanto, confiemos neste Deus que é santo e justo, amoroso e misericordioso, poderoso e fiel, imutável e bom.

"Pai, ficamos em espanto de quem Tu és. Graças te dou pela tua paciência conosco, pela tua misericórdia para conosco e pela tua fidelidade que nunca termina. Ajuda-nos a te conhecer mais e a refletir a tua santidade. Amém."

6. Sobre a Humanidade

Gênesis 1 nos diz algo notável: *"Então, disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança"* Ele *"criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou"*. É daqui que vem nosso valor — não do que fazemos, mas de cuja imagem carregamos.

Daví maravilha-se com isso no Salmo 8: *"Que é o homem mortal, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?"* Deus se importa profundamente conosco — Jesus diz em Mateus 10: *"E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos"*.

Isaías 43 tem Deus dizendo: *"Porque aos meus olhos foste de grande honra e foste precioso"*. E Salmo 139 nos lembra que somos *"formados de um modo terrível e maravilhoso"*.

Porque todos somos feitos à imagem de Deus, toda pessoa tem dignidade. Gálatas 3 diz: *"Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus"*. Atos 17 nos diz que Deus *"de um só fez toda a geração dos homens"*. Provérbios 22 diz: *"O rico e o pobre se encontram; a todos eles o SENHOR os criou"*.

Tiago 3 nos adverte para não amaldiçoarmos *"pessoas feitas à semelhança de Deus"*. Toda pessoa importa para Deus.

Por quê? Porque Deus nos deu propósito. Isaías 43 diz que fomos *"criados para a minha glória"*. 1 Coríntios 10 diz: *"Quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus"*. Efésios 2 nos diz que *"somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas"*. Miqueias 6 resume o que Deus requer: *"praticar a justiça, amar a benignidade e andar humildemente com o teu*

Deus". Eclesiastes 12 simplesmente diz: "Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem".

Fomos criados para ter um relacionamento com Deus. Mas, depois de estarmos separados de Deus por causa do pecado, fomos reconciliados com Ele através do sacrifício de Jesus. Jesus diz em João 15: *"Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto"*. Escolher a vida é uma decisão eterna, como mostra Apocalipse 22: *"Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens"*.

Agora, amigos, Deus nos deu livre arbítrio. Em Gênesis 2, Deus ordenou Adão sobre a árvore do conhecimento — ele podia escolher obedecer ou desobedecer. Deuteronômio 30 coloca diante de nós *"a vida e a morte, a bênção e a maldição"* e diz: *"Escolhe, pois, a vida"*. Josué 24 nos desafia: *"Escolhei hoje a quem sirvais"*. E Deus nos convida em Apocalipse 22: *"Quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida"*. Jesus chama em Mateus 11: *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei"*.

Mas com o livre arbítrio vem a responsabilidade. Ezequiel 18 diz: *"A alma que pecar, essa morrerá"*. Romanos 14 nos diz que *"cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus"*. 2 Coríntios 5 diz que *"todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo"*. Gálatas 6 adverte: *"Porque o que o homem semear, isso também ceifará"*. Tiago 1 explica que *"cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência; depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte"*.

E todos conhecemos a luta. Romanos 7 descreve: *"O bem que quero, não o faço; mas o mal que não quero, esse faço"*. Gálatas 5 diz que *"a carne cobiça contra o Espírito"*. Nossa vontade está inclinada para o pecado, mas Deus nos chama para escolher corretamente. Isaías 1 diz: *"Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve"*.

Contudo, mesmo em nossa escolha, Deus é soberano. Provérbios 16 diz: *"O coração do homem considera o seu caminho, mas o*

SENHOR lhe dirige os passos". Filipenses 2 nos diz para *"operar a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar".* Estas verdades permanecem juntas — escolhemos, e Deus reina.

Agora sobre nossos corpos e almas — Gênesis 2 diz que *"formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida".* Somos corpo e alma juntos. Mas nossos corpos são temporários. Gênesis 3 nos lembra: *"Pois és pó e em pó te tornarás".* Salmo 103 diz que Deus *"lembra-se de que somos pó".* 2 Coríntios 5 chama nosso corpo de *"tabernáculo"* — temporário — mas diz que *"temos um edifício da parte de Deus, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus".*

Eclesiastes 12 diz que *"o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu".* Jesus diz em Mateus 10: *"E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo".* O próprio Jesus comissionou Seu espírito ao Pai na cruz. Paulo diz em Filipenses 1: *"Desejando partir, e estar com Cristo".* E 2 Coríntios 5 diz: *"Por isso,*

também desejamos antes estar ausentes deste corpo e habitar com o Senhor".

Jesus em Mateus 16 diz: *"Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e qualquer que perder a sua vida por amor de mim achá-la-á. Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo, se perdesse a sua alma?"* Sabemos que nossos corpos podem morrer, mas precisamos entender que nossa alma também pode se perder.

Portanto, amigos, há uma ressurreição vindo. Daniel 12 diz que *"muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno"*. Jesus diz em João 5: *"Vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão: os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação"*.

Apocalipse 20 nos mostra a cena final: *"E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros"*. Apocalipse 21:8 é específico sobre sua destruição.

Portanto, lembremos quem somos — portadores da imagem de Deus, preciosos à Sua vista, feitos

para Sua glória. E escolhamos sabiamente a quem serviremos, porque nosso destino eterno depende disso (Apocalipse 2:11).

"Pai, graças te dou por nos teres feito à tua imagem, por nos teres dado dignidade e propósito. Ajuda-nos a escolher a vida, a andar humildemente contigo e a confiar em Cristo somente para a nossa salvação. Que vivamos para a tua glória agora e para sempre. Amém."

7. Criação, Queda, Redenção, Restauração

Voltemos à Criação. Gênesis 1 diz: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"*. Ele falou, e aconteceu. Salmo 33 nos diz: *"Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus e todo o exército deles pelo espírito da sua boca"*. E a coroa de Sua criação fomos nós. Colossenses 1 revela que Jesus estava no centro da Criação: *"Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis"*. Isaías 43 nos diz que fomos criados para adorar e glorificar a Deus, então

deveríamos estar louvando a Deus como em Apocalipse 4:11, dizendo: *"Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas"*, mas algo deu terrivelmente errado.

Deus deu a Adão um mandamento em Gênesis 2: *"De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás"*. E ainda assim Gênesis 3 nos diz que a mulher *"colheu do seu fruto e comeu, e deu também a seu marido, e ele também comeu"*. Aquele único ato de desobediência trouxe o pecado e a morte ao mundo. Romanos 5 explica: *"Pelo pecado de um só, a morte reinou sobre todos"*. Romanos 3 afirma claramente: *"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus"*. E Isaías 59 revela a terrível consequência: *"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós"*.

Mas Deus não nos deixou em nosso pecado. Ele nos buscou com redenção. João 3:16 diz que *"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito"*. Romanos 5 nos diz que *"Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"*. Efésios 1 diz que *"em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das nossas ofensas, segundo as riquezas da sua graça"*. 1 Pedro 2 explica o que aconteceu na cruz: *"Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados"*.

E quando Cristo nos salva, tudo muda. 2 Coríntios 5 diz: *"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo"*.

Colossenses 1 nos diz que Deus *"nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor"*. Éramos escravos do pecado, e agora somos cidadãos dos céus.

Mas amigos, a história não termina com nossa salvação individual — Deus está restaurando

todas as coisas. 2 Coríntios 5 diz que *"Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados"*.

Romanos 8 diz que *"a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção"*.

Isaías 65 promete: *"Porque eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas"*. Atos 3 fala de Jesus permanecendo no céu *"até que venham os tempos da restauração de tudo"*.

E que restauração será! Apocalipse 21 nos dá esta gloriosa visão: *"E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram"*. E uma grande voz do trono declara: *"Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens"*. Deus mesmo viverá conosco!

Este é o plano futuro de Deus. Jesus diz em João 14: *"Na casa de meu Pai há muitas moradas... vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também"*.

1 Tessalonicenses 4 descreve aquele dia: *"Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro"*. Filipenses 3 nos diz: *"Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido"*. 1 Coríntios 15 diz: *"Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos"*.

E o fim da história? Apocalipse 22 diz: *"E ali não haverá mais maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão. E eles reinarão para todo o sempre"*.

Portanto, esta é a grande história: Criação, Queda, Redenção e Restauração. Deus nos fez bons, mas caímos em pecado. Cristo nos redimiu por Seu sangue, e agora Lhe pertencemos (Atos 20:28).

"Pai, graças te dou por nos teres criado, por não nos teres abandonado em nosso pecado, por teres enviado o teu Filho

para nos redimir e pela promessa certa de que restaurarás todas as coisas. Ajuda-nos a viver à luz de toda esta história, desde a criação até a eternidade. Vem, Senhor Jesus. Amém."

8. O Evangelho e a Salvação

João 3:16 nos diz: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito"*. É aqui que o evangelho começa — com o amor de Deus. Romanos 5 diz: *"Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"*. 1 João 4 explica que *"nisto não há amor em nós, porque ele nos amou a nós e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados"*.

Mas aqui está o problema que todos enfrentamos. Romanos 3 diz claramente: *"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus"*. Isaías 53 descreve isso: *"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho"*. E Romanos 6 adverte que *"o salário do pecado é a morte"*. Não podemos nos salvar.

Mas Deus providenciou um caminho. 1 Coríntios 15 nos diz: *"Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras"*. 2 Coríntios 5 explica: *"Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus"*. Hebreus 9 diz que Cristo *"foi oferecido uma vez para tirar os pecados de muitos"*. E Ele não permaneceu morto — Atos 2 declara que *"Deus o ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela"*. Romanos 4 diz que Ele *"foi entregue por causa das nossas ofensas e ressuscitou para a nossa justificação"*. 1 Pedro 1 nos diz que somos *"gerados de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos"*.

Então, como recebemos esta salvação? Efésios 2 diz: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie"*. Tito 3 confirma: *"Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou"*. Romanos 10 diz: *"Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou*

dos mortos, serás salvo". Devemos nos arrepender, como Marcos 1 diz: *"Arrependei-vos e crede no evangelho".* Atos 3 nos chama para *"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados".*

Quando cremos, somos justificados — declarados justos diante de Deus. Romanos 3 diz que somos *"justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus".* Romanos 5 diz: *"Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo".* Gálatas 2 deixa claro: *"Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo".*

E tudo muda porque 2 Coríntios 5 diz: *"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é".* João 1 diz: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus".* Gálatas 2 diz: *"Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim".*

Agora, amigos, a salvação não termina com a justificação — continua com a santificação. 1 Tessalonicenses 4 diz: *"Porquanto esta é a vontade de Deus, a vossa santificação".* 1 Pedro 1 nos ordena: *"Como filhos obedientes, não vos*

conformando com as concupiscências que antes havia na vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de conversação". Hebreus 10 nos diz que Cristo *"aperfeioou para sempre os que são santificados"*. É um processo. Romanos 12 diz: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*. Colossenses 3 diz que temos *"vestido o novo homem, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou"*.

E não estamos sozinhos nisso. 2 Coríntios 3 diz: *"Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor"*. Gálatas 5 mostra o resultado: *"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança"*. Filipenses 2 nos lembra para *"operar a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar"*.

E podemos ter plena certeza de nossa salvação. Jesus diz em João 10: *"Eu dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos"*. João 5 diz: *"Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida"*. Romanos 8 declara que *"nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir... poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor"*. Efésios 1 diz que somos *"selados com o Espírito Santo da promessa"*. Romanos 8 diz que *"O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus"*.

Finalmente, nossa salvação culmina na glorificação. Romanos 8 diz: *"E aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou"*. Filipenses 3 diz que Jesus *"transformará o nosso corpo abatido"*.

1 Coríntios 15 explica: *"Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da*

incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade... Num momento, num abrir e fechar de olhos". 2 Timóteo 2 diz: "Se sofrermos, também com ele reinaremos".

Apocalipse 21 nos dá aquela bela promessa: *"Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens... E ele limpará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor". 1 Pedro 1 nos diz que temos "uma herança incorruptível, incontaminável e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós".*

Portanto, este é o evangelho — o amor de Deus, nosso pecado, o sacrifício de Cristo e o dom gratuito da salvação pela graça através da fé, trazendo nova vida agora e glória para sempre.

"Pai, graças te dou pelo evangelho, por teres enviado o teu Filho para morrer pelos nossos pecados, por O teres ressuscitado para a nossa justificação e por nos teres dado a vida eterna pela graça através da fé. Ajuda-nos a viver como novas criaturas, sendo transformados pelo teu Espírito, até aquele dia em que compartilharmos da

tua glória. Amém."

9. Cristo, o Centro

Colossenses 1 nos diz algo notável sobre Jesus: *"O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação"*. Ele é o primeiro — o começo da nova criação de Deus, aquele através de quem Deus traria Seu propósito eterno. Colossenses 1 continua dizendo: *"Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele"*. Hebreus 1 diz que Deus *"estabeleceu ao Filho como herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo"*. E agora, após Sua ressurreição e glorificação, Hebreus 1 diz que Ele *"sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder"*.

Vejam, é o Jesus ressuscitado e glorificado que é declarado Filho de Deus em poder. Romanos 1 diz a respeito de Jesus que Ele *"foi declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos"*. É este Jesus que adoramos — não apenas um homem,

mas aquele a quem Deus altamente exaltou e deu o nome que está acima de todo nome.

E Ele é o ponto de toda as Escrituras. Lucas 24 diz que Jesus *"explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras"*. Em João 5, Jesus diz: *"Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam"*. Ele veio para cumpri-las, como diz em Mateus 5: *"Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir"*.

Mais importante, Jesus é o Salvador. João 3:16 declara: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"*. Quando Ele nasceu, o anjo disse em Mateus 1: *"E dará à luz um filho, e chamarás o seu nome JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados"*. Atos 4:12 diz: *"Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos"*. 1 Pedro 2 explica: *"Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados,*

pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados".

Porque Jesus foi exaltado à destra de Deus, Ele é agora o único mediador entre Deus e os homens.

1 Timóteo 2 diz: *"Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem"*. Hebreus 7 nos diz que Ele *"pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles"*.

Hebreus 9 O chama de *"mediador de um novo testamento"*. E Ele é a Cabeça da igreja. Efésios 1 diz que Deus *"lhe constituiu como supremo cabeça da igreja"*. 1 Coríntios 11 confirma: *"...que o cabeça de todo homem é Cristo, o cabeça da mulher é o marido, e o cabeça de Cristo é Deus."* Colossenses 1 nos diz que Jesus também é o cabeça da igreja. Jesus mesmo prometeu em Mateus 16: *"Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela"*.

Amigos, Jesus também é o Juiz. João 5 diz: *"E o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo"*. 2 Coríntios 5 adverte que *"todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo"*. Atos 17 diz que Deus *"determinou um dia em que com*

justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou". E Ele é o Rei. Apocalipse 19 diz em Seu manto e em Sua coxa está escrito: "REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES". Filipenses 2 declara que "ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai". Lucas 1 promete que Ele "reinará eternamente sobre a casa de Jacó".

É por isso que Jesus diz em João 14: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim"*. Simplesmente não há outro caminho. Atos 10 diz: *"A ele todos os profetas testificam que todo o que nele crê receberá o perdão dos pecados pelo seu nome"*. Jesus também diz em João 8: *"Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida"*.

Se você quer conhecer a Deus, olhe para Jesus. Colossenses 1 diz: *"O qual é a imagem do Deus invisível"*. Em João 14, Filipe pediu para ver o Pai, e Jesus respondeu: *"Quem me vê a mim vê o Pai"*. Hebreus 1 diz que Ele *"é o resplendor da sua glória e a expressa imagem da sua pessoa"*.

Assim, para nós, Jesus é a manifestação física de Deus, porque o próprio Deus é espírito.

Finalmente, Jesus é o Restaurador. Apocalipse 21 mostra Ele no trono dizendo: *"Eis que faço novas todas as coisas... Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida"*. Efésios 1 diz que o plano de Deus é *"de tornar a congregar em Cristo todas as coisas"*. E Romanos 8 promete que *"a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus"*.

Portanto, fixemos nossos olhos em Jesus — o primogênito de toda criação, o primogênito dentre os mortos, nosso Salvador, nosso Mediador, nossa Cabeça, nosso Juiz, nosso Rei e nosso Restaurador. Ele é o centro de tudo.

"Pai, graças te dou por teres ressuscitado Jesus dentre os mortos e O teres exaltado como Senhor e Cristo. Ajuda-nos a honrar o Filho mesmo como honramos a Ti, e a ver que Ele é o ponto de toda Escritura, o único caminho de salvação e o Rei que reina sobre tudo. Que vivamos para a sua glória e a tua."

Amém."

10. Jesus no Antigo Testamento

O Antigo Testamento não é apenas uma coleção de histórias antigas — é um livro que aponta para Jesus. Desde o próprio começo, Deus estava revelando Seu plano para o sofrimento e morte do Messias.

Isaías 53 nos dá uma das profecias mais vívidas: *"Foi desprezado e rejeitado dos homens; homem de dores e experimentado nos trabalhos... mas ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si... ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades... ele derramou a sua alma na morte".*

O Salmo 22 descreveu a crucificação séculos antes de ela ser inventada: *"Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?... traspassaram-me as mãos e os pés... repartem entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre a minha túnica".* Daniel 9 profetiza que *"o ungido será tirado e não será".* Zacarias 12 diz: *"E olharão para mim, a quem*

traspassaram". Zacarias 13 diz: "Ferre o pastor, e as ovelhas serão dispersas".

Mas mesmo antes destas profecias diretas, Deus estava prefigurando a morte do Messias através de tipos e sombras. Gênesis 3:15 dá a primeira promessa do evangelho: *"E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar"*. A serpente feriria o calcanhar do Messias, mas o Messias esmagaria a cabeça da serpente.

Em Números 21, a serpente de bronze prefigurava Cristo sendo *"levantado"* na cruz. Deus disse a Moisés: *"Faze uma serpente ardente e põe-na sobre uma haste; e será que todo o que for mordido e olhar para ela viverá"*.

Em Gênesis 22, o quase-sacrifício de Isaque por Abraão prefigura a morte sacrificial do Messias. Abraão disse: *"Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto"*. E Deus providenciou — primeiro um carneiro preso no mato, e finalmente Seu próprio Filho.

Em Êxodo 12, o cordeiro da Páscoa tinha que ser *"sem defeito... e toda a congregação o*

imolará à tarde". Isso prefigurava a morte do Cordeiro de Deus sem pecado.

Em Levítico 16, o Dia da Expição prefigurava a morte do Messias como expiação final pelo pecado. O sumo sacerdote "*matará o bode da expiação, que será para o povo*", e trará o sangue para dentro do véu.

Salmo 69 profetiza o sofrimento do Messias: "*Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto... deram-me fel por mantimento e, na minha sede, me fizeram beber vinagre*". Os três dias de Jonas na barriga do peixe prefiguraram a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. Jesus mesmo disse: "*Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra*".

Em 2 Samuel 7, a aliança de Deus com Davi inclui disciplina: "*Eu o ferirei com vara de homens e com açoites de filhos de homens*". O servo sofredor está implícito no cumprimento da linhagem de Davi.

Isaías 50 descreve o sofrimento do Messias: "*As minhas costas ofereci aos que me feriam e as*

faces aos que me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto dos que me afrontavam e me cuspiram". Os Salmos Messiânicos também se referem ao sofrimento e morte. Salmo 16 diz: *"Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção"* — implicando morte, mas com promessa de ressurreição. Salmo 31 contém palavras que Jesus ecoou na cruz: *"Nas tuas mãos, encomendo o meu espírito; tu me remiste, ó SENHOR, Deus da verdade"*. Salmo 41 pressagia a traição de Judas: *"Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar"*. Salmo 88 descreve as profundezas do sofrimento: *"Puseste-me no abismo mais profundo, em trevas e em profundezas... afastaste de mim os meus conhecidos"*.

Outras indicações proféticas da morte do Messias incluem Miqueias 5: *"Com a vara ferirão ao juiz de Israel na face"*. Isaías 42 insinua o papel de servo sofredor do Messias: *"A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumeja; mas trará o juízo com verdade"*.

Lamentações 1 pergunta: *"Passa por ti todo o mal que veio sobre mim? Os meus vizinhos e vós me vistes no mal, mas o SENHOR me chamou no dia da sua ira"*. Amós 8 profetiza as trevas na crucificação: *"Farei que o sol se ponha ao meio-dia e, em dia claro, escurecerei a terra... e o tornarei em luto como por filho único"*.

Tudo isso — profecias, tipos e salmos — aponta para uma realidade: a morte do Messias não foi um acidente ou uma surpresa. Era o plano de Deus desde o início. Jesus não foi apenas uma vítima; Ele foi o Cordeiro morto desde a fundação do mundo (Apocalipse 13:8).

"Pai, graças te dou por teres revelado teu plano de salvação através das Escrituras, desde Gênesis aos profetas. Graças te dou que a morte de Jesus não foi uma surpresa, mas o cumprimento de teu plano eterno. Ajuda-nos a vê-Lo em cada página de tua Palavra e a confiar em Sua obra consumada. Amém."

11. O Nascimento de Jesus

O nascimento de Jesus não foi um evento aleatório na história; foi o cumprimento de

profecias dadas séculos antes. Isaías 7 prometeu: *"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e será o seu nome Emanuel"*. Isaías 9 declarou: *"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado estará sobre os seus ombros"*. Isaías 40 anunciou: *"No deserto, prepare o caminho do SENHOR... e a glória do SENHOR se manifestará"*.

Micah 5 nos contou o lugar: *"E tu, Belém-Efrata, que és pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti me sairá aquele que será Senhor em Israel"*. Mateus 1 confirma: *"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel"*. Mateus 2 e Lucas 2 narram como José e Maria foram da Galileia a Belém para serem registrados, e ali Jesus nasceu. João 1 resume este milagre: *"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade"*.

O contexto histórico é significativo. Lucas 2 nos diz: *"E aconteceu, naqueles dias, que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse... E todos iam alistar-se, cada um à sua cidade"*. Deus usou um

decreto secular para levar José e Maria a Belém, cumprindo a profecia de Miqueias.

O momento do nascimento de Jesus pode ser entendido através das divisões sacerdotais.

Lucas 1 apresenta Zacarias, "*da ordem de Abias*". 1 Crônicas 24 lista a divisão de Abias como a oitava de 24 divisões sacerdotais, que normalmente serviam no final de maio ou início de junho. Lucas 1 nos diz que após o serviço de Zacarias terminar, ele voltou para casa, e Isabel concebeu. Como João Batista foi concebido após este serviço, ele teria nascido por volta de março. Lucas 1:36 revela que Maria concebeu Jesus seis meses após Isabel, colocando o nascimento de Jesus por volta de setembro, que coincide com a Festa dos Tabernáculos.

Este momento é confirmado pelos pastores.

Lucas 2 diz: "*E havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo e guardavam as suas vigílias durante a noite*". Num inverno nevado de Israel, seria impraticável para os pastores estarem nos campos à noite; eles teriam mantido seus rebanhos em currais para calor e segurança. Os pastores estando no campo confirmam que Jesus não nasceu em dezembro.

A estrela e os sábios também desempenham um papel crucial. Mateus 2 diz: *"E, nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do Oriente a Jerusalém, dizendo: Onde está aquele que é nascido Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para o adorar"*. Números 24 profetizou: *"Uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel"*. Salmo 19 declara: *"Os céus declaram a glória de Deus"*. Gênesis 1 fala de corpos celestes marcando sinais e estações. Os sábios foram guiados por um fenômeno celestial significativo. Quando encontraram Jesus, Mateus 2 nota que eles *"entraram na casa"*, indicando que Jesus já não estava no estábulo de animais.

A reação de Herodes revela a idade de Jesus na época. Mateus 2 diz que Herodes *"mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Belém"*. Isso sugere que Jesus poderia ter até dois anos quando os sábios o visitaram. Um anjo então advertiu José para fugir para o Egito, cumprindo a profecia de Oséias: *"Do Egito chamei o meu Filho"*. Eclesiastes 3 nos lembra: *"Tudo tem o seu tempo determinado"*. O simbolismo do momento do

nascimento de Jesus é profundo. João 1 diz: *"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós"*. A palavra grega para *"habitou"* significa literalmente *"tabernaculou"* ou *"tenda armada"*. Isso conecta com a Festa dos Tabernáculos descrita em Levítico 23, uma festa celebrando Deus habitando com Seu povo. Zacarias 14 profetiza um tempo em que *"todos os que restarem de todas as nações... subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos"*. Apocalipse 21 nos dá o cumprimento final: *"Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens"* (Apocalipse 7:10 e 22:3). Assim, podemos ver que Jesus vivendo conosco no passado foi um protótipo profético do futuro em Apocalipse 21.

"Pai, graças te dou pelo cumprimento preciso da profecia no nascimento de Jesus. Graças te dou por teres orquestrado a história — através do decreto de César, das divisões sacerdotais e da estrela — para trazer teu Filho ao mundo no momento exato. Ajuda-nos a nos maravilharmos de como Tu habitaste entre nós e a olharmos para

o dia em que habitaremos contigo para sempre. Amém."

12. Siga Jesus

Jesus é o único caminho, a única verdade e a única vida. Segui-Lo não é apenas uma opção entre muitas — é o chamado de todo crente e o único caminho de salvação.

Jesus nos chama para segui-Lo. Em Mateus 4 e Marcos 1, Ele disse a Simão Pedro e André: *"Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens"*. A Mateus, sentado na coletoria, Ele simplesmente disse: *"Segue-me"*, e Mateus levantou-se e O seguiu. Lucas 5 nos diz que quando os discípulos testemunharam a pesca milagrosa, *"trazendo os barcos para terra, deixaram tudo e o seguiram"*. Esta é a essência do discipulado — uma resposta imediata e total ao chamado do Mestre.

Mas seguir Jesus significa não seguir o mundo. Romanos 12 ordena: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*. 1 João 2 adverte: *"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do*

Pai não está nele". Colossenses 3
instrui: *"Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra".* Não podemos seguir a Jesus e ao mundo ao mesmo tempo.

Seguimos Jesus para sermos salvos. Em Lucas 9, Jesus disse a todos: *"Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me".* Em João 8, Jesus declarou: *"Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terá a luz da vida".* E em João 10, Ele disse: *"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem".* A salvação vem através de seguir o verdadeiro Pastor.

Somos chamados para ser como as pessoas que seguiram Jesus — mas devemos considerar o que isso realmente significa. Em Mateus 8, um mestre da lei disse: *"Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores".* Outro discípulo disse: *"Senhor, permite que eu primeiro vá e sepulte meu pai".* Mas Jesus lhe disse: *"Segue-me e deixa os mortos sepultar os seus mortos".* Jesus exige compromisso total, não intenções pela metade. Contrastando com João 1, onde João Batista apontou para Jesus, dizendo: *"Eis o*

Cordeiro de Deus!", quando os dois discípulos ouviram isso, seguiram Jesus imediatamente. Sem condições, sem desculpas — apenas obediência.

Seguir Jesus não é uma sugestão; é um mandamento. Em João 12, Jesus disse: *"Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo"*. Em Mateus 16, Ele repetiu: *"Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"*. Não há cristianismo sem a cruz.

Ultimamente, é seguir Jesus ou nada. Lucas 14 afirma claramente: *"E qualquer que não levar a sua cruz e não vier após mim não pode ser meu discípulo"*. Não há meio termo. Não há compromisso parcial. Ou O seguimos completamente, ou não O seguimos de todo.

"Senhor Jesus, Tu és o único caminho, a única verdade e a única vida. Ajuda-nos a ouvir teu chamado, a deixar tudo para trás e a seguir-Te com nossos corações inteiros. Livra-nos do amor deste mundo e dá-nos a graça de tomar nossa cruz diariamente. Que sejamos como aqueles que te seguiram imediata e

completamente, não retendo nada.

Amém."

13. Adoração Verdadeira

Isaías 29 registra Deus dizendo: *"Porque este povo se aproxima de mim com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim"*. Jeremias 12 diz o mesmo — eles estão *"perto com a boca, mas longe com o coração"*. Este é o perigo: podemos dizer todas as coisas certas, mas nossos corações podem permanecer distantes de nosso Pai.

Ezequiel 33 descreve pessoas que vêm e se sentam e ouvem a palavra do Senhor, mas não a praticarão. Deus diz que tratam Sua palavra como uma bela canção — ouvem-na, mas seus corações estão voltados para seu próprio ganho. Tito 1 diz claramente: *"Professam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras"*.

E 2 Timóteo 3 adverte sobre aqueles *"tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela"*. Tiago 1 nos diz: *"Se alguém entre vós cuida ser religioso e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a sua religião é vã"*. E 1 João 2 diz: *"Aquele que diz: Eu conheço-*

o e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade".

1 João 3 nos instrui: *"E não amemos de palavra nem de língua, mas por obra e em verdade".*

Deus sempre rejeitou rituais vazios. Em Isaías 1, Deus diz: *"Para que me oferecereis multidão de sacrifícios?" e "Não trageis mais ofertas vãs".*

Ele diz: *"As vossas luas novas e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece".*

Embora façam muitas orações, Deus diz: *"Não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue".* Amós 5 ecoa: *"Aborreço, desprezo as vossas festas... apartai de mim o ruído dos vossos cânticos".* Mas então Deus diz o que Ele realmente quer: *"corra o juízo como as águas, e a justiça, como ribeiro perene".*

Os profetas todos testemunharam contra rituais sem coração. Oseias 6 diz que Deus deseja *"misericórdia e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos".* Miqueias 6 pergunta: *"Com que me apresentarei ao SENHOR?"* e responde: *"Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes*

humildemente com o teu Deus?". Jesus condenou esta hipocrisia diretamente.

Em Mateus 15, Ele citou Isaías: "Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens". Em Mateus 23, Jesus chamou os fariseus de "sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos". Ele advertiu em Mateus 6 sobre praticar a justiça "para serem vistos pelos homens" e orar como hipócritas que "amam orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas". Jesus disse em Mateus 7: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus". E em Lucas 6, Ele perguntou: "E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?".

Então, o que Deus deseja? Deuteronômio 10 diz: "Que te requer o SENHOR, teu Deus, senão que temas o SENHOR, teu Deus, e que andes em todos os seus caminhos, e que o ames, e que sirvas ao SENHOR, teu Deus, com todo o teu

coração e com toda a tua alma?".

Deuteronômio 6 ordena: *"Amarás, pois, ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder"*.

1 Samuel 15 nos diz: *"Porém Samuel disse: Tem porventura o SENHOR, tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros"*. Salmo 51 diz: *"Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus"*. Provérbios 21 afirma: *"Fazer justiça e julgar em retidão é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício"*.

E Isaías 66 nos diz que Deus olha para *"aquele que é humilde e contrito de espírito e treme da minha palavra"*. Jesus resumiu tudo em Mateus 22: *"Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento"*. E em João 4, Ele revelou o que o Pai procura: *"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai"*

em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem". Tiago 2 nos lembra que *"a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma".* (Parte-se do pressuposto de que substituiremos as más ações por boas ações)

1 Pedro 1 nos chama para *"ser santos em toda a vossa maneira de viver"*, porque Deus que nos chamou é santo. Portanto, não sejamos pessoas que apenas honram a Deus com seus lábios.

Amemo-Lo com todo nosso coração, obedeçamos Seus mandamentos e adoremo-Lo em espírito e em verdade.

"Pai, dá-nos corações verdadeiramente devotados a Ti. Ajuda-nos a honrar-Te não só com as nossas palavras, mas também com as nossas vidas, e faz-nos pessoas que praticam a justiça, o amor, a bondade e que caminham humildemente contigo. Em nome de Jesus. Amém."

14. Santidade

Santidade não é apenas um padrão que buscamos alcançar — é a própria natureza de Deus. Levítico 11 ordena: *"Portanto, santificai-*

vos e sede santos, pois eu sou santo". Levítico 19 repete: "Sereis santos, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo". Levítico 20 acrescenta: "Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR, vosso Deus". Êxodo 15 pergunta: "Quém como tu, ó SENHOR, entre os deuses? Quém como tu, glorificado em santidade, terrível em louvores, operando maravilhas?".

Quando Isaías viu o Senhor assentado em Seu trono, os serafins clamaram: *"Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória"*. A resposta imediata de Isaías foi: *"Ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros"*. Salmo 99 exorta: *"Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, pois ele é santo"*. 1 Samuel 2 declara: *"Não há santo como o SENHOR"*.

Isaías 57 revela que Aquele que é alto e sublime, cujo nome é Santo, também habita *"com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes"*. Habacuque 1 diz que Deus é *"de olhos mais puros do que para ver o mal e não pode contemplar a perversidade"*. 1

Pedro 1 aplica este mandamento a nós: *"Como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa conversação"*. E

Apocalipse 4 nos dá a canção eterna do céu: *"Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir"*.

Porque Deus é santo, Seu povo é chamado para ser separado — apartado da impureza e do mundo. Êxodo 19 declara: *"Vós, pois, sereis para mim um reino sacerdotal e um povo santo"*. Deuteronômio 14 diz: *"Porque és povo santo ao SENHOR, teu Deus"*. Josué disse ao povo: *"Passai, santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós"*.

Esdras 6 registra que os que retornaram do exílio *"se apartaram da imundícia dos gentios da terra"*. Neemias 9 nos conta como os israelitas *"se apartaram de todos os estranhos e se puseram em pé e confessaram os seus pecados"*. Isaías 52 ordena: *"Retirai-vos, retirai-vos, saí de lá, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos"*.

Ezequiel 22 lamenta que os sacerdotes *"não fizeram diferença entre o santo e o profano"*, mas Ezequiel 44 diz que eles *"ensinarão ao meu*

povo a diferença entre o santo e o profano". No Novo Testamento, Romanos 1 se dirige aos crentes como "chamados para ser santos".

2 Coríntios 6 ordena: "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis... Por isso, saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor". 2

Coríntios 7 acrescenta: "Ora, amados, pois temos tais promessas, limpemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus". Tiago 1 define a religião pura como visitar "órfãos e viúvas nas suas tribulações e guardar-se incontaminado do mundo". 1 Pedro 2 declara: "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido... Rogo-vos, pois, que vos abstenhais das concupiscências carnavais". E Apocalipse 18 chama: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados".

Este chamado à separação foi simbolizado no Antigo Testamento através da purificação ritual. Êxodo 30 descreve a bacia de bronze para lavar: *"E lavarão as suas mãos e os seus pés, para que não morram".*

Levítico 15, 16 e 22 ordenam banhar o corpo em água para purificação. Números 19 descreve a

aspersão dos impuros no sétimo dia. Estas lavagens físicas eram sombra da santidade interior. Ezequiel 36 profetiza: *"Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados"*.

Jesus disse em João 3: *"Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus"*. Em João 13, Jesus disse a Seus discípulos: *"Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo"*. Hebreus 9 explica que estas lavagens eram *"ordenanças da justiça da carne"*.

Mas Hebreus 10 nos chama para *"chegar-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e o corpo lavado com água pura"*.¹ Pedro 3 esclarece que o batismo *"corresponde a isto, agora, pelo batismo que salva, não pela remoção da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus"*.

Santidade envolve ativamente abominar o mal e recusar conformidade com o mundo. Salmo 97 ordena: *"Vós, que amais ao SENHOR, odiai o*

mal". Provérbios 8 afirma: "O temor do SENHOR é aborrecer o mal". Amós 5 exorta: "Aborrecei o mal e amai o bem". Romanos 12 diz: "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento" e "Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem".

1 Coríntios 10 adverte: "Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios".

Efésios 5 ordena: "E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as". Colossenses 3 nos diz para "fazer morrer a vossa natureza terrena". 1

Tessalonicenses 5 diz: "Abstende-vos de toda aparência do mal".

2 Timóteo 2 promete: "Se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor". Tito 2 explica que a graça de Deus nos ensina "a negar a impiedade e as concupiscências mundanas e a viver neste presente século sóbria, justa e piamente". Tiago 4 adverte: "Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?". 1 João 2 ordena: "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se

alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele... e o mundo passa".

Finalmente, a santidade é trabalhada na conduta cristã através da santificação — uma transformação progressiva de obediência, fé e do Espírito. Jesus orou em João 17: *"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade"*. Atos 26 diz que recebemos *"um lugar entre os que são santificados pela fé em mim"*.

Romanos 6 explica que devemos apresentar nossos *"membros como servos da justiça para a santificação"*. 1 Coríntios 1 se dirige à igreja como *"chamados para ser santos"*. 1 Coríntios 6 nos lembra: *"Mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus"*. 1 Tessalonicenses 4 afirma: *"Porquanto esta é a vontade de Deus, a vossa santificação"*.

Hebreus 12 dá um solene aviso: *"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor"*. 1 Pedro 1 fala de *"santificação do Espírito para a obediência"*. 2 Pedro 3 pergunta: *"Visto que todas estas coisas hão de ser assim dissolvidas, não deveis ser tais como*

os que, cobiçando estas coisas, se deixam levar delas". E Apocalipse 22 dá a palavra final: "Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo, suje-se ainda".

***"Pai, só Tu és santo, santo, santo.
Confessamos que somos um povo de
lábios impuros. Mas Tu nos chamaste
para sermos santos como Tu és santo.
Lava-nos pelo sangue de Jesus e pela
água viva da tua Palavra. Separa-nos da
imundícia deste mundo. Dá-nos um ódio
santo pelo mal e amor pelo bem.
Santifica-nos inteiramente — espírito,
alma e corpo — para que sejamos vasos
para honra, santos e úteis para Ti.
Ajuda-nos a buscar a santidade sem a
qual ninguém verá O Senhor. Amém."***

15. Uma Mente Renovada

Filipenses 4 nos diz para *"regozijai-vos sempre no Senhor"*, e então diz: *"Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas, em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus"*. Quando fazemos isso, Deus promete que *"a paz de Deus,*

que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus".

Paulo então nos dá uma chave poderosa para transformar nossas mentes no versículo

8: *"Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai"*. E o versículo 9 diz para *"praticai o que aprendestes"*. Vocês veem, o que pensamos influencia nossas ações. Romanos 12:2 nos diz: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*. E Romanos 8:5 diz que *"os que são carnaís cuidam das coisas da carne; mas os que são do Espírito, das coisas do Espírito"*.

Comecemos com a verdade. Para pensar sobre verdade, devemos saber o que é verdade. Salmo 119:160 diz: *"A soma da tua palavra é a verdade"*. Jesus diz em João 14:6: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida"*. E em João 8:32: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos*

libertará". Números 23:19 nos diz sobre nosso Pai: *"Deus não é homem, para que minta".*

Se vamos praticar uma mente de verdade, Efésios 4:25 diz que devemos parar de mentir e *"falar a verdade cada um com o seu próximo".*

Em seguida, Filipenses 4:8 nos diz para pensar sobre coisas nobres. Filipenses 2:3-4 diz: *"Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo".*

Ser nobre não é algo que fazemos sozinhos — é sobre fazer o certo diante dos outros como testemunho para Jesus. Romanos 12:17 diz: *"A ninguém torneis mal por mal"*, e 1 Pedro 2:12 nos diz para ter *"vossa conversa honesta entre os gentios"*.

Hebreus 13 até nos lembra que mostrar hospitalidade pode nos colocar *"na presença de anjos"*. Filipenses 4:8 também nos diz para pensar sobre o que é puro. Jesus ensinou em Mateus 5:28 que *"qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela"*.

A pureza começa no coração. Tiago 4:8 diz: *"Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós"*.

E 2 Coríntios 10:5 nos diz para "*levar cativo todo entendimento à obediência de Cristo*". Que bênção Jesus promete em Mateus 5:8: "*Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus*". Em Filipenses, Paulo nos diz para pensar sobre o que é 'justo'.

Miqueias 6:8 diz: "*O que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?*". Isaías 1:17 nos instrui: "*Aprendei a fazer o bem; buscai a justiça, repreendei ao opressor; defendei o órfão e pleiteai pela viúva*". Mas pensar não é suficiente — Filipenses 4:9 diz: "*O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai*". João Batista disse em Mateus 3:8 para "*produzi, pois, frutos dignos de arrependimento*". E Atos 26:20 diz que devemos "*praticar obras dignas de arrependimento*". Gálatas 5:22-23 nos mostra o fruto do Espírito: "*O fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança*". O maior destes é o amor. Jesus diz em João 15:13: "*Ninguém tem maior amor do que este: dar a sua vida pelos seus amigos*". E Ele fez exatamente isso. Gálatas 2:20 diz que Cristo "*me*

amou e se entregou a si mesmo por mim". 1
João 3:1 nos diz: *"Vede quão grande amor nos concedeu o Pai"*. Filipenses 4:5 diz: *"Seja a vossa equidade notória a todos os homens"*.
Este é um chamado à ação nos últimos tempos.

Hebreus 10:24-25 nos diz para *"consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, não deixando a nossa congregação"*. E 1 Coríntios 1:10 pergunta: *"Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que não haja dissensões entre vós"*. Portanto, ponhamos nossas mentes nas coisas acima, como Colossenses 3:2 diz, e pratiquemos estas coisas juntos.

"Pai, transforma nossas mentes pela tua verdade, ajuda-nos a pensar no que é nobre e puro e justo, e dá-nos a coragem de praticar. Graças te dou por teres enviado teu Filho para nos mostrar o caminho. Amém."

16. O Reino de Deus

Quando Jesus começou Seu ministério, Ele proclamou uma mensagem encontrada em

Marcos 1: *"O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho"*. Ele disse em Lucas 4: *"É-me necessário anunciar o evangelho do Reino de Deus"*. Este reino deveria ser a mais alta prioridade — Jesus disse em Mateus 6: *"Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas"*. Daniel 7 profetizou sobre isso, dizendo: *"E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo"*. Mas que tipo de reino é este?

Jesus disse a Pilatos em João 18: *"O meu reino não é deste mundo"*. Romanos 14:17 explica: *"Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo"*. E quando os fariseus perguntaram quando viria, Jesus disse em Lucas 17: *"O Reino de Deus não vem com aparência exterior"*. Jesus ensinou sobre este reino através de parábolas.

Em Mateus 13, Ele disse que é *"semelhante a um grão de mostarda"*. Marcos 4 o compara à semente que brota e cresce misteriosamente. E

seu valor está além da medida — Mateus 13 diz que é "*semelhante ao tesouro escondido num campo*". Mas também há um aviso — Mateus 13 diz que o reino é como uma rede que apanha peixes de todo tipo, e no final da idade, "*virão os anjos e separarão os maus dentre os justos*". Como entramos neste reino? Jesus disse em João 3: "*Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus*". Em Mateus 18, Ele disse: "*Se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no Reino dos céus*".

Requer arrependimento e fé, como Marcos 1:15 diz. E requer obediência — Mateus 7:21 diz: "*Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus*".

Paulo adverte em 1 Coríntios 6 e Gálatas 5 que aqueles que praticam imoralidade sexual, idolatria, etc. "*não herdarão o Reino de Deus*". Agora, o reino é tanto uma realidade presente quanto uma esperança futura. Colossenses 1:13 diz que Deus "*nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu*

amor". Jesus disse em Mateus 12: "Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o Reino de Deus". Ele está aqui agora. Contudo, também esperamos por sua plenitude. Apocalipse 11 olha para quando "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo".

Mateus 25 fala do dia quando o Rei dirá: *"Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo"*. Até aquele dia, temos uma missão.

Mateus 28 nos ordena: *"Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações"*. Atos 1:8 diz: *"E sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra"*. E Apocalipse 7 nos dá um vislumbre do resultado: *"uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono"*. Este reino é construído inteiramente sobre a graça e amor de Deus. Efésios 2 diz: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus"*.

Romanos 5:8 nos diz: *"Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"*.

Tito 3 diz que Ele nos salvou *"não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia"*. Sua graça é suficiente — 2 Coríntios 12:9: *"O meu poder se aperfeiçoa na fraqueza"*. Romanos 8 pergunta: *"Quem nos separará do amor de Cristo?"* e responde que nada *"poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor"*.

Jeremias 31 diz: *"Com amor eterno te amei"*. E Salmo 136 declara: *"Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre"*.

Portanto, entramos no reino agora pelo arrependimento e fé, confiando em Sua graça. Mas olhamos para o dia quando Cristo retornar. Mateus 25 descreve o Filho do Homem assentado em Seu trono glorioso. Daniel 7 diz: *"E foi-lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem"*. Apocalipse 21 nos mostra o fim: *"Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens"*. Haverá um juízo final. Apocalipse 20 descreve os mortos diante do trono branco. 1 Coríntios 15 diz que Cristo *"há de reinar até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés"*. Mas para aqueles que Lhe pertencem, há

também uma herança. Mateus 5 diz: *"Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra"*. 2 Pedro 1 promete *"entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo"*. E Apocalipse 22 diz: *"E ali não haverá mais maldição... e eles reinarão para todo o sempre"*.

"Pai, buscamos primeiro o teu Reino. Graças te dou por nos teres livrado das trevas e nos transportado para o Reino do teu Filho amado pela tua graça. Ajuda-nos a viver como cidadãos dos céus agora e a olhar para o dia quando teu Reino vier em plenitude e reinaremos contigo para sempre. Amém."

17. A Igreja e Sua Missão

1 Coríntios 12 nos diz: *"Assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também"*. A igreja não é um edifício; é um organismo vivo, o corpo de Cristo. Romanos 12 diz: *"Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo"*. Efésios 1 revela que Deus *"lhe constituiu como supremo cabeça da igreja"*.

Colossenses 1 confirma: *"E ele é a cabeça do corpo, da igreja"*. Jesus mesmo prometeu em Mateus 16: *"Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela"*. Efésios 2 nos descreve como *"concidadãos dos santos e da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo ele mesmo, Jesus Cristo, a pedra angular"*.¹ Timóteo 3 chama a igreja de *"coluna e firmeza da verdade"*.

Atos 2 mostra a igreja primitiva devotada ao *"ensinamento dos apóstolos e à comunhão, à fração do pão e às orações"*. E esta igreja tem uma missão. Jesus disse em Mateus 28: *"Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado"*.

Marcos 16 diz: *"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura"*. Lucas 24 explica que *"em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações"*. E João 20 registra Jesus

dizendo: *"Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós"*.

Cumprimos esta missão juntos através da adoração e comunhão. Hebreus 10 nos exorta: *"Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, haja incentivo"*. Colossenses 3 instrui: *"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais"*. Atos 2 descreve os crentes *"partindo o pão em casa e comendo com alegria e singeleza de coração"*. E 1 Coríntios 11 nos lembra da Ceia do Senhor: *"Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim... Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim"*. Mas enquanto vivemos esta missão, devemos ser distintos do mundo.

Romanos 12 ordena: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*. 2 Coríntios 6 pergunta: *"Que comunhão tem a luz com as trevas?... Porque vós sois o santuário do Deus*

vivente". Tiago 4 adverte: "Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?". 1 João 2 diz: "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há... e o mundo passa". Tito 2 nos lembra que a graça de Deus nos ensina "a negar a impiedade e as concupiscências mundanas e a viver neste presente século sóbria, justa e piamente".

"Pai, graças te dou por nos fazer parte do corpo de Cristo, a igreja. Ajuda-nos a nos dedicarmos à tua Palavra, à comunhão, à fração do pão e à oração. Faze-nos testemunhas fiéis do evangelho, distintos do mundo e unidos no amor e boas obras. Amém."

18. Evangelismo, Missões e Objeções

As palavras finais de Jesus aos Seus discípulos foram uma comissão, não uma sugestão. Mateus 28 registra: *"Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado"*. Atos 1 expande o escopo: *"Mas*

recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra".

Marcos 16 diz simplesmente: *"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura".*

E Romanos 10 faz a pergunta crucial: *"Como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?... Quão formosos são os pés dos que anunciam as boas novas!".* Mas devemos ser sensíveis à nossa audiência.

Paulo modelou isso em 1 Coríntios 9: *"Fiz-me como judeu para os judeus, para por algum modo ganhar os judeus... Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios salvar alguns".*

Em Atos 17, Paulo ficou em Atenas e disse: *"Varões atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos... Porque, passando eu e vendo os vossos altares, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais,*

não o conhecendo, é o que vos anuncio". Ele não começou com as Escrituras — começou onde estavam e os apontou para a verdade.

Colossenses 4 nos instrui a *"andar com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo. A vossa palavra seja sempre temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um"*.

A mensagem central nunca muda. João 3 declara: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito... Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele"*. Romanos 3 explica nossa necessidade: *"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus"*. Romanos 6 dá o contraste: *"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor"*.

E 1 Coríntios 15 resume o evangelho: *"Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e*

que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras". Mas nossa testemunha não é apenas palavras — é vidas transformadas. Jesus disse em Mateus 5: *"Vós sois a luz do mundo... Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus".*

Filipenses 2 nos chama para *"fazer tudo sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo".* 1 Pedro 3 nos instrui: *"antes, estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer razão que vos pedir a razão da esperança que há em vós".* 2 Coríntios 5 nos lembra: *"Somos, pois, embaixadores de Cristo".* E temos a certeza de Deus no evangelismo.

Isaías 55 promete: *"Assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envie".* Mateus 10 nos assegura: *"Não cuideis em como, ou o que haveis de falar, porque naquela hora vos será*

dado o que haveis de falar". Agora, quando compartilhamos o evangelho, enfrentaremos objeções. Vamos abordá-las com as Escrituras.

Primeiro, alguns dizem: *"Deus não existe".*

Gênesis 1 declara: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra".* Salmo 19 diz: *"Os céus declaram a glória de Deus".* Romanos 1 explica: *"Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas".*

Segundo, alguns dizem: *"A Bíblia é apenas um livro humano".* 2 Timóteo 3 diz: *"Toda Escritura é divinamente inspirada".* 2 Pedro 1 explica: *"Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo".*

Terceiro, alguns dizem: *"Existem muitos caminhos para Deus".* Jesus disse em João 14: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim".* Atos 4 declara: *"Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro*

nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos".

Quarto, alguns dizem: *"Um Deus bom não permitiria o sofrimento"*, mas deveríamos estar despertos o suficiente para perceber o óbvio: que é a humanidade machucando a humanidade — não Deus. Romanos 8 promete: *"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus"*.

Quinto, alguns dizem: *"Os cristãos são hipócritas"*. Jesus disse em Mateus 7: *"E por que vês o argueiro no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu olho?"*. 1 João 1 reconhece: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"*.

Sexto, alguns dizem: *"O cristianismo é intolerante"*. Gálatas 3 declara: *"Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus"*.

Sétimo, alguns dizem: *"A Bíblia está cheia de erros"*. Salmo 12 diz: *"As palavras do SENHOR são palavras puras"*. Mateus 5 declara: *"Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra*

passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei".

Oitavo, alguns dizem: *"Ciência e cristianismo estão em conflito"*. Colossenses 1 diz: *"Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra"*.

Nono, alguns dizem: *"O cristianismo não aborda questões modernas"*. Miqueias 6 nos chama para *"praticar a justiça, amar a benignidade e andar humildemente com o teu Deus"*.

Décimo, alguns dizem: *"Como um Deus de amor pode enviar pessoas para o inferno?"*. Ezequiel 33 diz: *"Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio"*. João 3 declara: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito"*.

Romanos 6 explica: *"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor"*. 2 Pedro 3 nos assegura: *"Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns hão por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam"*.

"Pai, graças te dou pelo evangelho — a boa nova de que Cristo morreu pelos nossos pecados e ressuscitou. Dá-nos ousadia para compartilhar esta mensagem, sabedoria para adaptá-la aos nossos ouvintes e mansidão e respeito ao enfrentar objeções. Que nossas vidas brilhem como testemunhas e que tua Palavra cumpra tudo o que Tu propões. Amém."

19. Dez Princípios Bíblicos para Apoiar Missionários

Apoiar missionários não é apenas um item opcional no orçamento da igreja — é um mandamento direto das Escrituras e parte vital de cumprir a Grande Comissão. Jesus disse em Mateus 28: *"Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações"*. Marcos 16 acrescenta: *"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura"*. Romanos 10 faz a pergunta lógica: *"Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?"*. 3 João ordena: *"Porque pelo seu nome saíram, sem nada receberem dos gentios."*

Portanto, devemos receber a tais, para que sejamos cooperadores da verdade". Até mesmo dar *"um copo de água fria"*. Vemos exemplos bíblicos deste apoio através da igreja primitiva. Os filipenses entraram em parceria com Paulo, enviando-lhe ajuda repetidamente. Ele chamou o presente deles de *"cheiro suave, sacrifício aceitável e aprazível a Deus"*. A igreja em Antioquia adorou e jejuou, e o Espírito Santo disse: *"Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado"*. Então, após orar, impuseram as mãos sobre eles e os enviaram.

Paulo também testificou em Atos 20: *"Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos"*. Ele até *"roubou outras igrejas"*. (pois ele levou apoio de uma igreja para um local onde era necessário) Missionários merecem apoio material. Jesus disse em Lucas 10: *"Digno é o trabalhador do seu salário"*.

1 Coríntios 9 argumenta extensivamente por este direito: *"Quem jamais milita à sua própria custa?... Quem planta a vinha e não come do seu fruto?... Assim ordenou também o Senhor*

aos que anunciam o evangelho que vivam do evangelho". Gálatas 6 diz: *"E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui".* Há muitas razões pelas quais cristãos e igrejas devem apoiar missionários: obediência, parceria e a propagação do evangelho. Filipenses 1 fala de *"cooperação no evangelho"*. Apocalipse 7 nos dá a visão final: *"uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono"*. A ambição de Paulo em Romanos 15 era *"pregar o evangelho, não onde Cristo houvera sido nomeado"*.

O dar financeiro e o apoio sacrificial são essenciais para o trabalho missionário e são um ato de adoração. Os macedônios, em *"profunda pobreza"*, transbordaram em *"riqueza de sua generosidade"*, dando *"além de suas forças"*. 2 Coríntios 9 diz: *"E aquele que distribui sementes ao semeador e pão para comer também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça... Deus ama ao que dá com alegria"*. A igreja primitiva em Atos 4 *"tinham tudo em comum"*. Romanos 12

instrui: *"Reparti com os santos as suas necessidades"*.

A hospitalidade é uma forma crucial de apoio missionário. Jesus disse: *"Quem vos recebe a mim me recebe"*. Tito 3 instrui: *"Procura, com diligência, levar presos Zenas, o advogado, e Apolo, para que nada lhes falte"*. Hebreus 13 nos lembra: *"Não vos esqueçais da hospitalidade, porque, por ela, alguns, não o sabendo, hospedaram anjos"*. Contudo, discernimento é necessário. 2 João adverte: *"Se alguém vem a vós e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa"*. Devemos apoiar verdadeiros obreiros do evangelho, não falsos mestres. Paulo também notou em Filipenses 2 que Epafrodito *"esteve próximo da morte, por amor da obra de Cristo"*. Há recompensas espirituais e implicações eternas para apoiar a obra do evangelho. 2 Coríntios 5 diz: *"Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo"*. Jesus disse em Lucas 16: *"Fazei para vós amigos com as riquezas da injustiça, para que, quando estas faltarem, vos recebam nos tabernáculos eternos"*. A igreja primitiva organizou apoio e comissionamento.

Atos 11 registra os discípulos determinando *"que cada um deles enviasse socorro aos irmãos que habitavam na Judeia"*. Atos 14 mostra missionários retornando a Antioquia e *"contando todas as coisas que Deus fizera por eles"*. Paulo às vezes trabalhava como fabricante de tendas em Corinto, mas quando Silas e Timóteo chegaram com apoio, ele estava *"ocupado com a palavra"*.

Finalmente, missionários têm qualificações e expectativas. 2 Timóteo 2 diz: *"E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros"*. Tito 1 explica que um missionário deve *"constituir presbíteros em cada cidade"*. E 2 Timóteo 4 nos exorta: *"prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não"*.

"Pai, graças te dou pela Grande Comissão e por aqueles que vão até os confins da terra para proclamar o evangelho. Ajuda-nos a ser enviados e apoiadores fiéis, a dar sacrificial e alegremente e a mostrar hospitalidade àqueles que trabalham pela verdade. Que nossa parceria no evangelho

produza frutos que durem para a eternidade e que vejamos aquela grande multidão de todas as nações diante do teu trono. Amém."

20. Ética e Moralidade Bíblica

De onde vem o certo e o errado? Começa com o próprio Deus. Salmo 25 diz: *"Bom e reto é o SENHOR; por isso ensinará aos pecadores o caminho"*. Salmo 145 declara: *"O SENHOR é justo em todos os seus caminhos e benigno em todas as suas obras"*. Deus não apenas segue um padrão — Ele É o padrão.

Romanos 7 diz: *"E assim a lei é santa, e o mandamento, santo, justo e bom"*. Tiago 1 nos diz: *"Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação"*.

Deus nos deu Seus mandamentos para nos mostrar como viver. Êxodo 20 nos dá os Dez Mandamentos — princípios sobre honrar a Deus, respeitar a vida, posses e relacionamentos dos outros.

Mas Jesus resumiu tudo em Mateus 22: *"Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu*

coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo".

Deuteronômio 6 também diz: *"Amarás ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder".* E Levítico 19: *"Amarás o teu próximo como a ti mesmo".*

Agora, mesmo aqueles que não têm a lei escrita de Deus têm senso de certo e errado. Romanos 2 diz: *"Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem por natureza as coisas que são da lei, eles, embora não tendo lei, para si mesmos são lei... mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência".* Romanos 1 explica que *"o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas".*

Deus deu a lei do Antigo Testamento para guiar Seu povo, e Deuteronômio 30 diz: *"Porque este*

mandamento, que hoje te ordeno, não é demasiado difícil para ti, nem está longe de ti... a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração". Mas a lei também nos mostrou nosso pecado. Gálatas 3 diz: "De modo que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. Mas, vinda a fé, já não estamos debaixo do aio". Romanos 10 diz: "O fim da lei é Cristo para a justiça de todo aquele que crê".

Jesus não aboliu a lei — Mateus 5 diz: "Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei". Vocês veem, o amor cumpre a lei. Jesus disse em João 13: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisso todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros". Romanos 13 explica: "A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor mútuo, porque quem ama ao outro cumpriu a lei".

Mas amigos, há uma batalha dentro de nós. Gálatas 5 lista as obras da carne: *"prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas"*. E adverte: *"os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus"*. Mas então dá o contraste: *"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança"*.

Romanos 8 diz: *"Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz"*. E daremos conta. Apocalipse 20 descreve os mortos diante do trono, *"e foram julgados segundo as suas obras"*. Romanos 2 diz: *"O qual recompensará cada um segundo as suas obras"*. Mateus 16:27 diz que o Filho do Homem *"recompensará a cada um segundo as suas obras"*.

Então, como sabemos o que é certo? Provérbios 1 diz: *"O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento"*. Provérbios 3 nos diz: *"Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em*

todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas". Tiago 3 descreve a sabedoria que vem de cima como *"primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia".*

Somos chamados para viver vidas santas. 1 Pedro 1 diz: *"Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia na vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa conversação".* Romanos 6 nos diz: *"Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecdes em suas concupiscências".* Efésios 4 diz para *"vestir o novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade".* E Jesus é nosso exemplo. Ele disse em João 14: *"Se me amais, guardai os meus mandamentos".*

Em João 8, Ele declarou: *"Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terá a luz da vida".* Então, vamos olhar os Dez Mandamentos através do ensino de Jesus.

Primeiro: *"Não terás outros deuses diante de mim".* Jesus disse em Mateus 4: *"Ao Senhor, teu*

Deus, adorarás e só a ele servirás". E em Mateus 6: "Mas buscai primeiro o Reino de Deus". João 17 diz: "E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste".

Segundo: *"Não farás para ti imagem de escultura".* Jesus disse em João 4: *"Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade".* Colossenses 1 diz que Jesus *"é a imagem do Deus invisível"* — Ele nos mostra a natureza de Deus.

Terceiro: *"Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão".* Jesus nos ensinou a orar em Mateus 6: *"Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome".* Ele disse em João 17: *"Eu lhes fiz conhecer o teu nome".*

Quarto: *"Lembra-te do dia do sábado, para o santificar".* Jesus disse em Marcos 2: *"O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do sábado".* E em Mateus 11, Ele nos convida: *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei".*

Quinto: *"Honra a teu pai e a tua mãe".* Lucas 2 nos diz que Jesus *"desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito".* Em João 14, Jesus

disse: *"Eu faço o que o Pai me mandou, para que o mundo conheça que amo o Pai"*.

Sexto: *"Não matarás"*. Mas Jesus foi mais fundo em Mateus 5: *"Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo"*. Ele nos chama para reconciliação: *"Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão"*. Jesus mesmo mostrou o oposto de matar — João 15 diz: *"Ninguém tem maior amor do que este: dar a sua vida pelos seus amigos"*.

Sétimo: *"Não adulterarás"*. Novamente, Jesus foi ao coração: *"Eu, porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela"*. Em Mateus 19, Ele apontou para a intenção de Deus: *"Não tendes lido que ele, no princípio, os fez macho e fêmea e disse: Portanto, deixará o homem seu pai e mãe e unir-se-á à sua mulher... Assim não são mais dois, mas uma só carne"*. Efésios 5 mostra a fidelidade de Cristo: *"Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela"*.

Oitavo: *"Não furtarás"*. Jesus ensinou generosidade radical em Mateus 5: *"Se alguém quiser contestar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa"*. Lucas 6 diz: *"Dai a todo o que vos pedir"*. E 2 Coríntios 8 nos diz: *"Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre"*.

Nono: *"Não dirás falso testemunho"*. Jesus disse em João 14: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida"*. Em João 8, Ele desafiou: *"Quem dentre vós me convence de pecado? E, se eu digo a verdade, por que não me credes?"*. Ele ensinou em Mateus 5: *"Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disto é de procedência maligna"*.

Décimo: *"Não cobiçarás"*. Jesus advertiu em Lucas 12: *"E disse ao povo: Acautelai-vos e guardai-vos de toda avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui"*. Em Mateus 6, Ele disse: *"Não ajunteis para vós tesouros na terra... Mas ajuntai para vós tesouros no céu"*.

Filipenses 2 mostra o altruísmo de Jesus: Ele *"não teve por usurpação ser igual a Deus"*.

Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo". Portanto, amigos, a ética bíblica não é apenas sobre regras — é sobre amar a Deus e aos outros, seguir o exemplo de Jesus, andar pelo Espírito e viver vidas santas para Sua glória.

"Pai, graças te dou por nos mostrar o que é certo através de teu caráter, tua lei e teu Filho. Ajuda-nos a amar-Te com todo nosso coração e nosso próximo como a nós mesmos, a andar pelo Espírito e a viver vidas santas que reflitam tua glória. Amém."

21. O Plano de Deus para a Sexualidade

Gênesis 1 nos diz: *"Então, disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança... macho e fêmea os criou"*. Desde o início, a sexualidade foi ideia de Deus. Ele nos fez macho e fêmea — distintos, complementares e projetados um para o outro. Gênesis 2 diz: *"Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele"*.

Deus causou um profundo sono em Adão, tomou uma de suas costelas e fez a mulher. Adão

disse: *"Esta é, agora, osso dos meus ossos e carne da minha carne"*. E então Deus estabeleceu o padrão: *"Portanto, deixará o homem seu pai e sua mãe e unir-se-á à sua mulher, e serão dois numa só carne"*.

Esta complementaridade não é um acidente. 1 Coríntios 11 diz: *"Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher, do homem. Porque o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem"*. 1 Timóteo 2 confirma: *"Porque Adão foi formado primeiro, depois, Eva"*. Deus projetou macho e fêmea para se encaixarem — fisicamente, emocional e espiritualmente. E Ele deu à sexualidade um propósito.

Gênesis 1 diz que Deus os abençoou e disse: *"Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra"*. A procriação é parte do design de Deus. Mas também é unidade — Gênesis 2:24 fala de se tornar *"uma só carne"*. Jesus afirmou isso em Mateus 19: *"Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e unir-se-á à sua mulher? E serão dois numa só carne"*. Marcos 10 ecoa esta mesma verdade.

Porque a sexualidade é dom de Deus, Ele nos chama para pureza. 1 Coríntios 6 ordena: *"Fugi da fornicção. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo"*. Por quê?

Porque *"o vosso corpo é o templo do Espírito Santo... não sois de vós mesmos, porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus"*.

1 Tessalonicenses 4 diz: *"Porquanto esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da fornicção; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra, não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus"*. Hebreus 13:4 adverte: *"Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição e aos adúlteros, Deus os julgará"*. Jesus foi além em Mateus 5: *"Eu, porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela"*. Provérbios 6 diz: *"O que adultera falta de senso; destrói a si mesmo"*.

A Palavra de Deus também fala claramente sobre homossexualidade. Levítico 18 diz: *"Com varão te não deitarás, como se fosse mulher; é abominação"*. Levítico 20 chama isso de *"detestável"*. Romanos 1 descreve como as pessoas *"mudaram o natural de Deus em usos que são contra a natureza; e, semelhantemente, os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro"*. ¹ Coríntios 6 lista *"os efeminados e os sodomitas"* entre aqueles que *"não herdarão o Reino de Deus"*. ¹ Timóteo 1 inclui *"os que se entregam à torpeza"* entre aqueles cujas vidas são *"contrárias à sã doutrina"*.

Isso não era o que Deus pretendia — Ele projetou a expressão sexual para o casamento de um homem e uma mulher. O casamento é sagrado. Malaquias 2 o chama de aliança: *"Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, da qual tu foste desleal"*. Efésios 5 revela o significado mais profundo do casamento: *"Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a*

igreja e a si mesmo se entregou por ela". O casamento é um retrato de Cristo e da igreja. Apocalipse 19 olha para "as bodas do Cordeiro". Mas o casamento não é o único chamado. Jesus disse em Mateus 19: "Nem todos podem receber esta palavra, senão aqueles a quem é concedido. Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do Reino dos céus". Paulo disse em 1 Coríntios 7: "Quisera antes que todos os homens fossem como eu mesmo... Mas, aos solteiros e às viúvas, digo que lhes é bom se ficarem como eu". O celibato é um dom, não um estado inferior. Seja casado ou solteiro, somos chamados para santidade.

Romanos 12 diz: "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento". Romanos 6 ordena: "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal". 1 Coríntios 6 pergunta: "Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo"? 2 Coríntios 5 diz: "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é". Colossenses 3 nos diz para "fazer

morrer a vossa natureza terrena". Efésios 4 diz para "despir-vos do velho homem... e vos revestir do novo homem". Gálatas 5 diz: "Os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências".

Esta é uma batalha, mas não estamos sozinhos. Gálatas 5 nos instrui: *"Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne".*

Romanos 8 diz: *"Se, pelo Espírito, mortificardes as obras do corpo, vivereis".* 1 João 3 nos encoraja: *"E qualquer que nesta esperança está nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro".* E olhamos para o dia quando nada impuro entrará na santa cidade.

Apocalipse 21 diz: *"E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro".* Apocalipse 22 diz: *"Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida".* Portanto, honremos a Deus com nossos corpos, seja casado ou solteiro. Fugamos da imoralidade, busquemos santidade e andemos pelo Espírito.

"Pai, graças te dou por nos teres criado macho e fêmea, pelo dom do casamento e pelo dom do celibato. Ajuda-nos a honrar-Te com nossos corpos, a fugir da imoralidade e a viver vidas santas como templos do Espírito Santo. Que nossas vidas reflitam a pureza de Cristo e o amor de Cristo por Sua igreja. Amém."

22. Casamento e Pureza

Jesus disse em Mateus 5: *"Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus"*.

Pureza não é apenas sobre comportamento externo; começa internamente. 1 Coríntios 6 ordena: *"Fugi da fornicção. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo. Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus"*.

1 Tessalonicenses 4 diz: *"Porquanto esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos*

abstenhais da fornicção; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra, não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus". Este chamado à pureza está enraizado em nossa identidade.

2 Coríntios 5 declara: *"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é"*. Romanos 6 diz: *"Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor"*. Porque somos novas criaturas, Colossenses 3 nos diz para *"fazer morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, apetite desordenado, avareza... mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca"*. Efésios 4 ecoa: *"E, quanto ao que andastes já segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência... que vos renoveis no espírito da vossa mente e que vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade"*. Esta é uma batalha entre a carne e o Espírito.

Gálatas 5 diz: *"Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne"*. 1 Pedro 1 nos ordena: *"Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia na vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa conversação"*. Romanos 12 nos exorta: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*. Esta santidade requer separação do compromisso.

2 Coríntios 6 pergunta: *"Que ligação há entre o justo e o injusto? E que comunhão, da luz com as trevas?"*. Salmo 26 diz: *"Não me assentarei com homens falsos, nem me associarei com os dissimulados. Aborreço a congregação dos malignos e não me assento com os ímpios"*. Efésios 5 é claro: *"Mas a fornicação e toda impureza ou avareza nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos"*. Como lutamos? Tiago 4 diz: *"Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Lavai*

as mãos, pecadores; e, vós de espírito vacilante, purificai os corações".

2 Timóteo 2 nos instrui: *"Foge, também, das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, a paz, com os que, com coração puro, invocam ao Senhor"*. Tito 2 nos lembra que a graça de Deus nos ensina *"a negar a impiedade e as concupiscências mundanas e a viver neste presente século sóbria, justa e piamente"*. E enquanto buscamos pureza, reconhecemos a bondade do casamento.

Provérbios 18 diz: *"Achar mulher acha o bem e alcança a benevolência do SENHOR"*. O casamento não é um compromisso com a impureza; pelo contrário, é o contexto para uma sexualidade pura. Mas mesmo o casamento exige a santidade e o autocontrole que temos discutido.

"Pai, graças te dou por nos chamar para sermos puros de coração. Graças te dou por sermos novas criaturas em Cristo. Ajuda-nos a despir-nos do velho homem, a andar pelo Espírito, a fugir da imoralidade e a buscar a justiça. Ensina-nos pela tua graça a dizer não à

impiedade e a honrar-Te com nossos corpos. Amém."

23. Família e Relacionamentos

Salmo 127 nos diz: *"Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre, o seu galardão. Como flechas na mão dum homem poderoso, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava!"*. Os filhos são um dom, e a criação dos filhos é um chamado elevado.

Provérbios 22 nos dá uma promessa fundamental e um mandamento: *"Instrui o menino no caminho em que deve andar; e, até quando envelhecer, não se desviará dele"*.

Deuteronômio 6 nos instrui como: *"E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te"*.

Este treinamento inclui disciplina. Provérbios 13 diz: *"O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, no seu tempo, o castiga"*.

Provérbios 29 acrescenta: *"A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz*

entregue a si mesmo será envergonhado de sua mãe". Disciplina é um ato de amor, mesmo quando é difícil.

Hebreus 12 reconhece: *"Na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas, depois, produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela".* Mas a disciplina sempre deve ser equilibrada com graça. Efésios 6 e Colossenses 3 advertem: *"E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos; mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor".*

Na fundação da família está o casamento.

Gênesis 2 estabelece a intenção de Deus: *"Portanto, deixará o homem seu pai e sua mãe e unir-se-á à sua mulher, e serão dois numa só carne".* Provérbios 18 celebra isso: *"O que acha uma mulher acha o bem e alcança a benevolência do SENHOR".*

Mas o casamento requer amor e respeito mútuos. Efésios 5 diz: *"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher... Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela".*

Colossenses 3 ecoa: *"Vós, mulheres, estai sujeitas a vosso marido, como convém no Senhor. Vós, maridos, amai a vossa mulher e não vos irriteis contra ela".*

1 Pedro 3 acrescenta: *"Igualmente, vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como sendo vaso mais fraco; como sendo vós herdeiros da mesma graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas".*

Este tipo de amor é descrito em 1 Coríntios 13: *"O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; não se ensoberbece, não se porta com indecência... Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta".* E Eclesiastes 4 nos lembra da força desta união: *"Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque, se um cair, o outro levanta o seu companheiro".*

Além do casamento e da criação dos filhos, todos os nossos relacionamentos exigem habilidades interpessoais piedosas. Jesus nos dá a regra de ouro em Mateus 7: *"Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós".* Tiago 1 nos diz: *"Todo homem,*

pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar; porque a ira do homem não opera a justiça de Deus". Provérbios 15 observa: *"A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira".*

Efésios 4 nos instrui: *"Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem".*

Colossenses 4 diz: *"A vossa palavra seja sempre temperada com sal, para saberdes como vos convém responder a cada um".* E Romanos 12 nos dá o objetivo: *"Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens".*

Finalmente, a Bíblia tem muito a dizer sobre amizades. Provérbios 17 diz: *"Em todo tempo ama o amigo, e na angústia nasce o irmão".*

Provérbios 27 revela a natureza refinadora da verdadeira amizade: *"Como o ferro se afia com o ferro, assim o homem afia o seu rosto".*

E: *"Leais são as feridas feitas pelo que ama, mas os beijos do que aborrece são enganosos".*

Jesus nos mostrou o padrão final em João 15: *"Ninguém tem maior amor do que este: dar a sua vida pelos seus amigos".* Eclesiastes 4 nos

lembra novamente: *"Melhor é serem dois do que um... Porque, se um cair, o outro levanta o seu companheiro"*. Mas devemos escolher nossos amigos sabiamente.

Provérbios 12 diz: *"O homem de bem guia a sua vida com sabedoria, mas o perverso será derribado"*. 1 Coríntios 15 adverte: *"Não vos enganeis: as más conversas corrompem os bons costumes"*. E Hebreus 10 nos chama para sermos intencionais: *"E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, não abandonando a nossa congregação"*.

"Pai, graças te dou pelo dom da família e dos amigos. Ajuda-nos a criar com diligência e graça, a amar nossos cônjuges sacrificialmente, a falar com bondade e paz e a ser amigos verdadeiros e fiéis. Que nossos relacionamentos reflitam teu amor e tragam glória ao teu nome. Amém."

24. A Santidade da Vida

Gênesis 1 nos diz que Deus disse: *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa*

semelhança". Então, "E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou".

A vida não é um acidente — é um dom de Deus.

Jó 33 declara: *"O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida".*

Isaías 44 confirma que Deus é o que *"te formou"*. Salmo 139 louva a Ele: *"Possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado... os teus olhos viram o meu corpo ainda informe"*.

Porque Deus dá a vida, Ele alone é soberano sobre ela. Deuteronômio 32 diz: *"Vede, pois, agora, que eu, eu sou ele e não há outro deus além de mim; eu mato e eu faço viver"*. 1

Samuel 2 ecoa: *"O SENHOR é o que tira a vida e a dá"*. Salmo 36 diz: *"Porque em ti está o manancial da vida"*. Atos 17 nos lembra que Deus *"dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas"*. Porque a vida vem de Deus e carrega Sua imagem, ela tem valor inerente e infinito.

Gênesis 9 diz: *"Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; quem derramar o sangue do homem, pelo homem o*

seu sangue será derramado; porque, à imagem de Deus, fez Deus o homem". É por isso que Êxodo 20 ordena: "Não matarás". Provérbios 6 diz que o Senhor odeia "mãos que derramam sangue inocente". Deus conhece e se importa com cada vida intimamente.

Jesus disse em Mateus 6: "Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?". Em Mateus 10, Ele disse: "E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo".

Lucas 12 repete esta preciosa verdade. Isaías 49 pergunta: "Pode uma mulher esquecer-se do filho que cria, de modo que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, me não esquecerei de ti". Salmo 8 maravilha-se: "Que é o homem mortal, para que te lembres dele?... Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste".

Isso é especialmente verdade para os não nascidos. Jeremias 1 diz: "Antes que te formasse

no ventre, te conheci e, antes que saíesses da madre, te santifiquei". Quando Maria visitou Isabel em Lucas 1, *"a criança saltou em seu ventre"*, e Isabel exclamou: *"Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre"*.

As crianças não nascidas são conhecidas por Deus, e suas vidas são sagradas. Êxodo 21 mostra que até mesmo uma lesão não intencional a uma criança não nascida merece pena séria: *"Se algum dano seguir, então darás vida por vida"*.

Porque a vida é sagrada, ela deve ser protegida. Salmo 82 ordena: *"Defendei a causa do pobre e do órfão; fazei justiça ao aflito e necessitado. Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios"*. Provérbios 24 diz: *"Livra os que estão sendo levados para a morte; salva os que cambaleiam para a matança. Porque, se disseres: Eis que não o sabemos; porventura, aquele que pesa os corações não o considerará? E o que atenta para a tua alma não o saberá? E não pagará ao homem segundo a sua obra?"*.

Jesus advertiu em Mateus 18: *"Vede que não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos digo que os seus anjos nos céus*

sempre veem a face de meu Pai que está nos céus". E em Mateus 25, Ele disse: "E o Rei responder-lhes-á: Em verdade vos digo que, quando o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste".

Finalmente, a vida encontra seu significado último em Cristo. Jesus disse em João 10: *"Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância"*. Em João 11, Ele declarou: *"Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá"*. Apocalipse 22 nos aponta para o rio da água da vida e para a árvore da vida com folhas *"para a saúde das nações"*.

"Pai, graças te dou pelo dom da vida, por nos teres criado à tua imagem e por nos conheceres mesmo antes de nascermos. Ajuda-nos a valorizar cada vida como preciosa, a proteger os fracos e vulneráveis e a valorizar a vida abundante e eterna que nos dás em Cristo. Amém."

25. Cultura, Ciência e Fé

Gênesis 1 começa com a verdade mais fundamental de toda realidade: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"*. E quando terminou, *"viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom"*. O universo não é um acidente; é a obra intencional de um Criador sábio e poderoso. Salmo 19 declara: *"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos"*. Isaías 40 nos pede para *"Levantai os vossos olhos para os céus e olhai para a terra debaixo em baixo"*.

Colossenses 1 revela que foi através de Seu Filho que *"todas as coisas foram criadas, que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis... todas as coisas foram criadas por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e por ele todas as coisas subsistem"*. Deus não criou aleatoriamente; Ele criou com poder e sabedoria.

Provérbios 3 diz: *"O SENHOR, com a sua sabedoria, fundou a terra; com o seu entendimento, estabeleceu os céus"*. Jeremias 10 ecoa: *"Ele fez a terra com o seu poder; ele estabeleceu o mundo com a sua sabedoria"*.

Provérbios 8 personifica esta sabedoria: *"Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando ele traçava um círculo sobre a face do abismo... então eu estava com ele"*.

Gênesis 2 nos conta que Ele descansou no sétimo dia. Isso estabeleceu um padrão semanal global que mantemos até hoje, embora a semana não exista na natureza em si. Salmo 104 diz: *"Lembra-te de que os seus dias são como a erva"*. Isaías 45 confirma que Deus *"formou a terra e a fez... ele não a criou vazia, ele a formou para ser habitada"*. Esta lei e ordem é o que torna a ciência possível.

Jeremias 33 fala da *"aliança do dia e da noite e da ordenança fixa dos céus e da terra"*. Jó 38 nos lembra que Deus *"assentou os fundamentos da terra"*. As leis da natureza são as leis de Deus. Ele as ordenou e as sustenta. Portanto, a verdadeira ciência e a verdadeira fé não entram em conflito uma com a outra.

Provérbios 2 diz: *"Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vêm o conhecimento e o entendimento"*. Tiago 1 nos encoraja: *"E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus"*. Daniel 2 reconhece que *"Deus revela os*

profundos mistérios". A ciência é simplesmente o estudo da obra-prima de Deus. Salmo 111:2 diz: *"Grandes são as obras do SENHOR, procuradas por todos os que nelas tomam prazer".* Contudo, devemos ser discernidores.

1 Timóteo 6 nos adverte a *"evitar os falatórios profanos e vãos, e oposições da falsamente chamada ciência".* Colossenses 2 nos adverte: *"Tendo cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofia e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens".* 1 Coríntios 1 nos lembra: *"Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens".*

A criação revela a glória de Deus. Salmo 19 diz: *"Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite".*

Romanos 1 deixa claro: *"Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas".*

O universo é a sala de aula de Deus: somos nós que temos que aprender com Ele. E Deus se importa com Sua criação. Salmo 104 descreve

como Ele faz brotar fontes, dá de beber a todo animal e rega as montanhas.

Jesus disse em Mateus 6: *"Considerai os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; contudo, vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles"*. Se Deus veste assim a erva, não vestirá mais a nós?

Ultimamente, a Palavra de Deus e Sua criação estão em perfeita harmonia. Isaías 55 diz: *"Assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador... assim será a palavra que sair da minha boca"*.

Hebreus 11 nos diz: *"Pela fé, entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus"*.

João 1 conecta tudo: *"No princípio, era o Verbo... Todas as coisas foram feitas por ele (Jesus)"*. A mesma Palavra que falou o universo à existência é a Palavra que nos dá vida e verdade.

"Pai, graças te dou por teres criado os céus e a terra com tal sabedoria e ordem. Ajuda-nos a ver tua glória na criação, a

estudar tuas obras com discernimento e a confiar que tua Palavra e teu mundo estão em perfeita harmonia. Que nossa fé e nosso entendimento sempre nos levem a adorar-Te. Amém."

26. Educação e Conhecimento

Provérbios 1 nos diz: *"O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; mas os loucos desprezam a sabedoria e a instrução"*. A verdadeira educação não começa com fatos — começa com Deus. Provérbios 9 ecoa: *"O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é a prudência"*.

Eclesiastes 12 conclui: *"De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem"*. Sem Deus, o conhecimento se torna mera informação.

Oseias 4 adverte: *"O meu povo foi destruído, porque lhe falta o conhecimento"*. Mas 2 Timóteo 3 nos diz que *"Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus*

seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra". Este conhecimento deve ser passado adiante.

Deuteronômio 6 ordena: *"E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te".*

Salmo 78 diz: *"Não ocultaremos a seus filhos, anunciando à geração vindoura os louvores do SENHOR, e a sua força e as suas maravilhas que fez... para que pusessem em Deus a sua esperança e se não esquecessem das obras de Deus".*

Provérbios 22 nos dá uma promessa e responsabilidade: *"Instrui o menino no caminho em que deve andar; e, até quando envelhecer, não se desviará dele".* Efésios 6 nos instrui: *"E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos; mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor".* Isso não é apenas para pais — Colossenses 3 nos diz a todos os crentes: *"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos*

outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais".

E a Grande Comissão de Jesus em Mateus 28 é fundamentalmente sobre educação: *"Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado"*. Ensinar é paciente e incremental.

Isaías 28 descreve isso como *"mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, um pouco aqui, um pouco ali"*. Salmo 119 diz: *"Guardei no meu coração o teu dito, para não pecar contra ti"*. Tiago 1 nos encoraja: *"E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente"*. E Lucas 6 nos lembra: *"O discípulo não é superior a seu mestre; todo o que for perfeito será como o seu mestre"*. Paulo modelou isso em 1 Tessalonicenses 2: *"Assim como nós, exortamo-vos... a que andeis de modo digno de Deus"*.

O objetivo da educação bíblica não é apenas conhecimento — é sabedoria, caráter e serviço. Filipenses 4 diz: *"O que também aprendestes, e*

recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai". Salmo 19 declara: "A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simplices". Provérbios 4 nos exorta: *"Adquire a sabedoria, adquire a inteligência e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca; não as abandones, e elas te guardarão; ama-as, e elas te guardarão. O caminho dos sábios é como a luz que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito".* Mas conhecimento sozinho não é suficiente.

1 Coríntios 8 adverte: *"A ciência incha, mas o amor edifica".* Colossenses 1 nos dá o quadro mais completo: *"A ele anunciamos, admoestando a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo Jesus".*

Daniel 1 nos mostra como é a educação que honra a Deus: *"E a estes quatro jovens Deus deu conhecimento e inteligência em todas as letras e sabedoria".* 2 Pedro 1 conecta tudo: *"E, por isso mesmo, vós, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, e à ciência, a temperança, e*

à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade, e à piedade, o amor fraternal; porque, nestas coisas, havendo abundância em vós, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo".

Hebreus 12 reconhece que a disciplina "*no presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas, depois, produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela*". E Jesus resumiu tudo em Mateus 22: "*Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento*". A verdadeira educação envolve a pessoa inteira — coração, alma e mente — amando a Deus.

"Pai, graças te dou porque o temor a Ti é o princípio da sabedoria e do conhecimento. Ajuda-nos a ensinar tua verdade diligentemente à próxima geração, a deixar tua Palavra habitar ricamente em nós e a buscar sabedoria, caráter e serviço. Que te amemos com todo nosso coração, alma e mente. Amém."

27. Criação e Design Inteligente

Gênesis 1 declara: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"*. E quando terminou, *"viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom"*. É aqui que tudo começa — não com chance aleatória, mas com o ato intencional de um Deus pessoal.

Salmo 33 diz: *"Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus e todo o exército deles pelo espírito da sua boca"*. João 1 confirma: *"Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez"*. Colossenses 1 nos diz que *"todas as coisas foram criadas por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e por ele todas as coisas subsistem"*. Isaías 45 enfatiza que Deus *"formou a terra e a fez... ele não a criou vazia, ele a formou para ser habitada"*. E esta criação não é desordenada — está cheia de propósito e design.

Romanos 1 diz: *"Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas"*. A evidência está em toda parte.

Salmo 19 proclama: *"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos"*. Isaías 40 pergunta: *"Levantai os vossos olhos para os céus e olhai para a terra debaixo em baixo"*. Salmo 104 maravilha-se: *"Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; a terra está cheia das tuas riquezas"*.

Quando olhamos de perto para a criação, vemos design intricado e interdependente — o que alguns chamam de complexidade irreduzível. Salmo 139 louva a Deus: *"Possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem"*. Não somos acidentes.

Gênesis 2 nos diz: *"E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida"*. Jesus mesmo apontou para o cuidado intricado de Deus em Mateus 6: *"Considerai os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; contudo, vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles"*. Hebreus

3 afirma claramente: *"Porque toda casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus".*

Quando vemos tal design, só podemos responder como Paulo em Romanos 11: *"Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!"*

"Pai, maravilhamo-nos diante de Ti, o Criador de todas as coisas. Graças te dou por nos teres formado com cuidado intricado e por revelar teu poder eterno e natureza divina no que fizeste. Ajuda-nos a ver tua sabedoria em cada detalhe e a confiar em Ti como o Construtor de todas as coisas. Amém."

28. Meio Ambiente e Mordomia

Talvez não estejamos cientes de uma verdade fundamental em um versículo que todos conhecemos: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"*. (Gênesis 1) Deus criou o mundo, então a terra é essencialmente Dele — não nossa. Salmo 24 declara: *"Do SENHOR é a terra e a*

sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam". Colossenses 1 nos lembra que *"todas as coisas foram criadas por ele e para ele"*. Não possuímos este planeta; somos mordomos do que pertence a Deus. E Deus nos deu um papel específico.

Gênesis 1 diz: *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra"*. Domínio não significa exploração — significa cuidado responsável.

Gênesis 2 esclarece: *"Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar"*. Devemos trabalhar e guardar a terra, não devastá-la. Levítico 25 reforça isso: *"A terra não se venderá perpetuamente, porque a terra é minha"*. O ambiente reflete a glória de Deus.

Salmo 19 diz: *"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos"*. Jó 12 nos diz: *"Mas pergunta agora às alimárias, e elas te ensinarão; às aves do céu, e elas te farão saber"*. Romanos 1 deixa

claro: *"Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas"*. Deus se importa profundamente com Sua criação.

Salmo 65 descreve como Deus visita a terra e a rega, a enriquece, provê grão e coroa o ano com abundância. Jesus disse em Mateus

6: *"Considerai as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta"*. Se Deus se importa com as aves, quanto mais devemos nos importar com o que Ele nos confiou? Mas Deus também adverte contra a exploração.

Jeremias 2 relata a tristeza de Deus: *"Eu te introduzi numa terra fértil, para comeres o seu fruto e o seu bem; mas, entrando, tu a contaminaste"*. Isaías 24 descreve as consequências: *"Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto transgrediram as leis, mudaram os estatutos e quebraram a aliança eterna"*.

Apocalipse 11 fala do juízo de Deus sobre *"os que destroem a terra"*. A mordomia requer sustentabilidade e cuidado. Provérbios 12 diz: *"O homem de bem terá cuidado da sua alma"*.

Deuteronômio 20 ordenou a Israel para não destruir árvores ao sitiar uma cidade: *"Do seu fruto comereis, mas não o cortarás"*. Êxodo 23 estabeleceu um padrão de descanso para a terra: *"Seis anos semearás a tua terra, e recolherás os seus frutos; mas, ao sétimo ano, a deixarás descansar"*. Deus projetou a terra para ser cuidada, não esgotada. E há uma renovação vindo.

Romanos 8 diz: *"Porque a criação ficou sujeita à vaidade... na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus"*. 2 Pedro 3 olha para *"novos céus e nova terra, em que habita a justiça"*. Apocalipse 21 nos dá aquela gloriosa visão: *"E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram"*.

"Pai, graças te dou por teres criado os céus e a terra, por nos teres feito mordomos de tua criação e pela glória

que a criação declara. Perdoa-nos pelas vezes em que exploramos em vez de cuidar do que nos confiaste. Ajuda-nos a trabalhar e guardar a terra, a ter respeito pela vida que fizeste e a olhar com esperança para a renovação de todas as coisas para tua glória. Amém."

29. Um Estudo da Criação na Bíblia

A Bíblia se abre com uma declaração que estabelece a base para tudo o que segue: "*No princípio, criou Deus os céus e a terra*". Gênesis 1 descreve como a terra estava "*sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo*". Então Deus falou. No Dia 1, Ele criou a luz e a separou das trevas. No Dia 2, criou o firmamento para separar as águas. No Dia 3, ajuntou as águas, fez aparecer a terra seca e criou a vegetação. No Dia 4, criou o sol, a lua e as estrelas. No Dia 5, criou as criaturas marinhas e as aves. No Dia 6, criou os animais terrestres e a humanidade. E no Dia 7, Deus descansou. Gênesis 2 nos dá um relato detalhado da criação do homem e da mulher — a coroa da obra criativa de Deus.

Os Salmos celebram esta criação. Salmo 8 maravilha-se: *"Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que tu preparaste; que é o homem mortal, para que te lembres dele?"*. Salmo 19 declara: *"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos"*.

Salmo 24 proclama: *"Do SENHOR é a terra e a sua plenitude"*. Salmo 33 diz: *"Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus"*. E Salmo 104 fornece um detalhamento completo dos atos criativos de Deus.

Os profetas também testemunham a Deus como Criador. Isaías 40 pergunta: *"Quem criou estas coisas?... Não sou eu, o SENHOR?"*. Isaías 42 declara: *"Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu"*. Isaías 45 diz: *"Eu fiz a terra e criei nela o homem... Assim diz o SENHOR que criou os céus"*. Jeremias 10 afirma: *"Ele fez a terra com o seu poder"*, e Jeremias 32 diz: *"Tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder"*.

Amós 4 diz: *"Ele, que forma os montes, e cria o vento"*. Jesus Cristo mesmo afirmou a criação. Em Mateus 19, Ele disse: *"Não tendes lido que,*

no princípio, o Criador os fez macho e fêmea".

Marcos 10 registra: *"No princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea".* João 1 revela algo profundo: *"No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez".*

Jesus disse em João 5: *"Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também".* E em João 17, Ele orou: *"Pai, amei-me antes da fundação do mundo".*

Os apóstolos continuaram este ensino. Em Atos 14, Paulo e Barnabé declararam: *"Varões, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há".* Em Atos 17, Paulo proclamou: *"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há".* Romanos 1 diz: *"Porque as suas coisas invisíveis... se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas".*

Colossenses 1 revela: *"Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis".* Hebreus 1 diz que

Deus *"fez o mundo pelo Filho"*. Hebreus 11 afirma: *"Pela fé, entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus"*. 2 Pedro 3 afirma: *"Os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se têm guardado, reservando-os para o fogo"*.

O livro de Apocalipse se junta a este coro. Apocalipse 4 diz: *"Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque tu criaste todas as coisas"*. Apocalipse 10 fala de Deus *"que criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há"*. Apocalipse 14 nos chama para *"adorar aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas"*.

Os discursos de Jó fornecem algumas das descrições mais vivas da criação. Jó 9 diz que Deus *"sozinho estende os céus"*. Jó 10 reconhece: *"As tuas mãos me fizeram e me formaram"*. Jó 26 diz: *"Ele estende o norte sobre o vazio"*. Então Deus mesmo fala em Jó 38: *"Onde estavas tu, quando eu fundava a terra?... Quem encerrou o mar com portas?... Ou quem pôs a sabedoria no íntimo? Ou quem deu ao íbis o entendimento?"*. E os capítulos 39

a 41 descrevem criaturas como evidência da criação divina.

Provérbios revela o papel da sabedoria na criação. Provérbios 3 diz: *"O SENHOR, com a sua sabedoria, fundou a terra; com o seu entendimento, estabeleceu os céus"*. Provérbios 8 personifica a sabedoria: *"O SENHOR me possuiu no princípio de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas. Quando ele preparava os céus, aí estava eu"*.

Eclesiastes reflete sobre a durabilidade da criação: *"Uma geração vai, e outra geração vem, mas a terra para sempre permanece"*. Ele reconhece: *"Ele fez tudo formoso em seu tempo"*. E nos exorta: *"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade"*.

Os profetas menores também testemunham. Oseias 2 diz: *"E responderei aos céus, e eles responderão à terra"*. Amós 5 diz: *"Ele que fez o Sete-estrela e o Órion"*. Jonas 1 declara: *"Tememos ao SENHOR, Deus do céu, que fez o mar e a terra seca"*. Malaquias 2 pergunta: *"Não temos nós todos um mesmo Pai? Não nos criou um mesmo Deus?"*.

A criação também é usada como argumento para a soberania e juízo de Deus. Isaías 40 diz: *"Ele está assentado sobre o globo da terra"*.

Jeremias 5 diz: *"Ele pôs areia por termo ao mar"*. Romanos 9 pergunta: *"Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?"*. Mas a história não termina com a primeira criação.

Isaías 65 profetiza: *"Porque eis que eu crio novos céus e nova terra"*. Isaías 66 diz: *"Porque, como os céus novos e a terra nova que hei de fazer estarão diante de mim, diz o SENHOR"*. 2 Pedro 3 diz: *"Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça"*.

Apocalipse 21 revela: *"E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram"*. E Paulo nos diz que a própria criação está esperando. Romanos 8 diz: *"Porque a criação ficou sujeita à vaidade... na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque*

a criação espera com ardente expectativa a manifestação dos filhos de Deus".

"Pai, maravilhamo-nos diante de tua criação. Desde a vastidão dos céus até a intricacia da menor criatura, tudo declara tua glória. Graças te dou por teres criado todas as coisas através de teu Filho, Jesus Cristo, e por tua palavra ter trazido tudo à existência. Ajuda-nos a lembrar-Te como nosso Criador, a confiar em tua soberania e a olhar com esperança para os novos céus e nova terra onde Tu habitarás conosco para sempre. Amém."

30. Política e Governo

Romanos 13 nos diz claramente: *"Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus".* 1 Pedro 2 ecoa: *"Sujeitai-vos a toda ordenação humana por amor do Senhor, quer ao rei, como superior, quer aos governadores".* Tito 3 nos instrui a *"ser sujeitos aos príncipes e autoridades, obedecer, estar preparados para*

toda boa obra". Até Jesus mesmo disse em Mateus 22: "Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus". Nossa submissão à autoridade reflete nossa submissão mais alta a Deus. Mas submissão não significa silêncio.

Miqueias 6 pergunta: "Que requer o SENHOR de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?". Provérbios 31 nos ordena: "Abre a tua boca a favor do mudo, na causa de todos os que são designados à destruição. Abre a tua boca, julga retamente e faz justiça aos pobres e aos necessitados".

Isaías 1 diz: "Aprendeis a fazer o bem; buscai a justiça, repreendei ao opressor, defendei o órfão, pleiteai pela viúva". E Jeremias 29 instrui o povo de Deus mesmo no exílio: "Procurai a paz da cidade, para a qual eu vos fiz transportar; e orai por ela ao SENHOR".

Somos chamados para viver valores cristãos na vida pública. Jesus disse em Mateus 5: "Vós sois a luz do mundo... Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está

nos céus". Filipenses 2 nos chama para "fazer tudo sem murmurações nem contendas, para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo".

2 Coríntios 5 nos lembra: *"Somos, pois, embaixadores de Cristo"*. E devemos orar. 1

Timóteo 2 nos exorta a que *"se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e mansa"*. Salmo 72 ora: *"Dá ao rei os teus juízos, ó Deus, e a tua justiça, ao filho do rei"*. Agora, quais são os princípios bíblicos para governança e justiça?

Primeiro, Deus é soberano sobre todos os governos. Romanos 13 e Daniel 2 nos lembram que Ele *"muda os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os reis"*. Provérbios 21 diz: *"Como ribeiros de águas, assim é o coração do rei na mão do SENHOR; a todos os caminhos do rei inclina"*.

Porque Deus é justo, a justiça deve ser a fundação da governança. Salmo 89 declara: *"A*

justiça e o juízo são a base do teu trono".
Provérbios 16 diz: *"O trono se firma pela justiça".* Isaías 9 profetiza sobre o vindouro reino de Cristo: *"Do aumento deste principado e da paz não haverá fim... para firmar e fortalecer o reino com juízo e com justiça".* Deus requer imparcialidade e justiça.

Levítico 19 ordena: *"Não perverterás o juízo; não farás acepção de pessoas".* Deuteronômio 16 adverte: *"Não torcerás o juízo, nem farás acepção de pessoas, nem tomarás peitas".* Êxodo 23 acrescenta: *"Não seguirás a multidão para fazer o mal".* Líderes são responsáveis perante Deus. 2 Samuel 23 diz: *"O que governa com justiça sobre os homens, que governa no temor de Deus, será como a luz da manhã, quando sai o sol".* Mas Eclesiastes 8 adverte: *"Porque o juízo não se executará depressa sobre o mal, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal".*

Provérbios 29 observa: *"Pela justiça o rei edifica a terra, mas quem exige favores a destrói."* E Isaías 1 condena líderes que são *"companheiros*

de ladrões... não fazem justiça ao órfão, nem a causa da viúva chega a eles".

A justiça de Deus exige cuidado para os oprimidos. Isaías 58 pergunta: *"Porventura, não é este o jejum que escolhi... que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras da servidão?... Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desamparados?"*.

Zacarias 7 ordena: *"Julgai a verdadeira justiça, mostrai piedade e misericórdia cada um a seu irmão; não oprimaís a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre"*. Salmo 82 diz: *"Defendei a causa do pobre e do órfão; fazei justiça ao aflito e necessitado. Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios"*.

Finalmente, líderes devem manter a lei de Deus. Deuteronômio 17 ordenou ao rei de Israel escrever uma cópia da lei de Deus e lê-la todos os dias de sua vida, *"para que aprenda a temer ao SENHOR, seu Deus, e a guardar todas as palavras desta lei"*. Josué 1 diz: *"Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele*

dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito".

"Pai, graças te dou por seres soberano sobre todas as autoridades. Ajuda-nos a sermos sujeitos às autoridades governamentais, a orar por nossos líderes, a buscar justiça para os oprimidos e a brilhar como luzes no mundo. Que a retidão exalte nossa nação, e que toda governança seja fundada em tua justiça e em tua Palavra. Amém."

31. Trabalho e Economia

Trabalho não é resultado da queda — é um chamado divino desde o início. Gênesis 2 nos diz: *"Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar"*. Mesmo antes do pecado entrar no mundo, a humanidade foi chamada para trabalhar. Êxodo 20 estabelece o ritmo: *"Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus"*. Eclesiastes 3 nos lembra: *"Que o homem aproveite da sua vida em seu trabalho; porque*

este é o seu quinhão". E Eclesiastes 9 nos exorta: "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças".

Porque o trabalho é um dom e um chamado, Deus nos chama para diligência. Provérbios 6 diz: *"Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos e sê sábio"*. Provérbios 10 nos diz: *"O que se adianta na obra se enriquece, mas o que se afrouxa se enriquece de pobreza"*. Colossenses 3 nos dá a motivação final: *"E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens"*. E Paulo é direto em 2 Tessalonicenses 3: *"Se alguém não quiser trabalhar, não coma também"*.

Ele ordena aos ociosos para *"trabalharem com sossego, comendo o seu próprio pão"*. Mas o trabalho também é sobre mordomia.

Gênesis 1 diz que Deus deu ao homem domínio sobre a terra: *"Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a"*. Salmo 8 maravilha-se: *"Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos"*.

Somos mordomos, não proprietários. 1 Coríntios 4 diz: *"Que os homens nos considerem como*

ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus". Jesus elogiou isso em Mateus 25: "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor".

Esta mordomia se estende à nossa riqueza — Provérbios 3 diz: *"Honra ao SENHOR com a tua fazenda e com as primícias de todos os teus rendimentos"*. E Efésios 4 nos diz o propósito do trabalho honesto: *"Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao que necessita"*. 2 Coríntios 9 encoraja o dar generoso: *"E digo isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância também em abundância ceifará... Deus ama ao que dá com alegria"*.

A igreja primitiva em Atos 4 *"tinham tudo em comum"*. Romanos 12 nos instrui: *"Reparti com os santos as suas necessidades"*. Contudo, Deus também adverte contra preguiça e má administração. Provérbios 13 diz: *"O preguiçoso deseja e nada alcança"*. Provérbios 24 dá um quadro vívido: *"Passei pelo campo do preguiçoso e pela vinha do homem falto de*

entendimento; e eis que tudo estava cheio de cardos... Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para cruzar os braços, assim virá a tua pobreza como um ladrão". E em Mateus 25, o mestre repreende o servo que enterrou seu talento: "Servo mau e negligente... Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez".

Ultimamente, nosso trabalho tem perspectiva eterna. Colossenses 3 diz: *"E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens"*. E Apocalipse 22 nos dá a gloriosa visão da eternidade: *"E ali não haverá mais maldição... e os seus servos o servirão"*. Nosso trabalho agora nos prepara para aquele serviço eterno.

"Pai, graças te dou pelo dom do trabalho e pelo chamado para sermos mordomos de tua criação. Ajuda-nos a trabalhar de todo coração como para Ti, a sermos diligentes e generosos e a evitar a armadilha da preguiça. Que tudo o que façamos seja feito em nome do Senhor Jesus, para tua glória. Amém."

32. Questões Sociais

Efésios 4 nos lembra: *"Há um só corpo e um só Espírito... um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e em todos"*. 1 Coríntios 12

explica: *"Assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também"*.

Colossenses 3 nos chama para deixar *"a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um só corpo"*. Esta unidade está enraizada no amor e humildade.

Jesus disse em João 13: *"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis"*. Filipenses 2 nos

exorta: *"Completai o meu gozo, pensando a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unânimes, sentindo uma mesma coisa"*. Romanos 12

diz: *"Sede unânimes entre vós"*. 1 Pedro 3 nos chama para *"serdes de um mesmo sentimento,*

compassivos, amando os irmãos, sendo misericordiosos e humildes". Esta unidade

reflete a própria oração de Jesus em João

17: *"Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam*

um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste". A unidade também é construída através de dons espirituais.

Efésios 4 diz que Cristo deu apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres *"querendo aperfeiçoar os santos para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé".* 1

Coríntios 12 nos lembra: *"Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenhamos igual cuidado uns pelos outros. E, se um membro sofrer, todos sofrem com ele".* Mantemos esta unidade através da paz.

Romanos 14 diz: *"Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros".* Efésios 4 nos exorta a *"preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz".* E esta unidade abraça a diversidade — Gálatas 3 declara: *"Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus".* Colossenses 3 ecoa: *"Nisto, não há grego nem judeu, circuncisão ou incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos".* Quando vivemos assim,

demonstramos o Evangelho. Atos 4 descreve a igreja primitiva: *"E era um o coração e a alma da multidão dos que criam"*. 1 Coríntios 1 nos apela *"que todos digais a mesma coisa e que não haja entre vós divisões"*. Salmo 133 diz: *"Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!"*.

Hebreus 10 nos exorta a *"consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, não abandonando a nossa congregação"*. Mas unidade não significa ignorar injustiça.

O caráter de Deus é a fundação. Deuteronômio 32 diz: *"Rocha, perfeita é a sua obra, porque todos os seus caminhos são justiça; Deus é a verdade, e não há nele injustiça"*. Salmo 89 declara: *"A justiça e o juízo são a base do teu trono"*. Isaías 61 diz: *"Eu, o SENHOR, amo o juízo"*. Deus nos ordena para praticar a justiça.

Miqueias 6 pergunta: *"Que requer o SENHOR de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?"*. Zacarias 7 nos instrui: *"Julgai segundo a verdade, a paz e a justiça; não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o*

pobre". Isaías 1 nos ordena: "Aprendeis a fazer o bem; buscai a justiça, repreendei ao opressor, defendei o órfão, pleiteai pela viúva". Deus condena opressão. Amós 5 clama: "Corra, porém, o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene". Provérbios 21 diz: "Fazer justiça e julgar em retidão é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifícios". Eclesiastes 4 lamenta: "E vi todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que havia lágrimas dos oprimidos". Isaías 10 pronuncia ai sobre aqueles "que fazem preceitos iníquos... para despojarem os pobres do meu povo". Deus advoga pelos vulneráveis.

Salmo 82 ordena: "Defendei a causa do pobre e do órfão; fazei justiça ao aflito e necessitado. Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios". Provérbios 31 diz: "Abre a tua boca a favor do mudo, na causa de todos os que são designados à destruição. Abre a tua boca, julga retamente e faz justiça aos pobres e aos necessitados".

Jeremias 22 nos instrui: "Fazei juízo e justiça, e livrai o oprimido da mão do opressor; não

oprimais ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva".

Jesus modelou esta justiça. Em Lucas 4, Ele declarou: *"O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me para curar os quebrantados de coração, para anunciar liberdade aos cativos"*. Em Mateus 23, Ele repreendeu os fariseus por negligenciarem *"o mais importante da lei: a justiça, a misericórdia e a fé"*. E em João 7, Ele disse: *"Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça"*.

Como crentes, somos chamados para abordar injustiças. Romanos 12 diz: *"Não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira"*. Tiago 1 define a religião pura: *"Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se incontaminado do mundo"*. Gálatas 6 nos encoraja: *"E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido"*. E como 2 Coríntios 5 nos lembra: *"Somos, pois, embaixadores de Cristo"*.

"Pai, graças te dou por nos teres feito um corpo em Cristo. Ajuda-nos a preservar a

unidade do Espírito no vínculo da paz, a amar uns aos outros com humildade e a usar nossos dons para edificar a igreja. Dá-nos coragem para praticar a justiça, amar a benignidade e andar humildemente contigo, defendendo os vulneráveis e superando o mal com o bem. Amém."

33. Arte, Mídia e Cinema

Gênesis 1 nos diz: *"Então, disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança"*. Somos feitos à imagem do Criador definitivo, o que significa que a criatividade faz parte do nosso DNA. Êxodo 35 descreve como Deus encheu Bezalel *"com o Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício, para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata e em bronze"*. Seja comendo ou bebendo ou qualquer outra coisa que façamos, 1 Coríntios 10 diz: *"fazei tudo para a glória de Deus"*. Colossenses 3 acrescenta: *"E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens"*. E Salmo 19 nos lembra que a própria criação declara a glória

de Deus: *"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos"*.

Nossa criatividade deve ser uma testemunha para a cultura sobre nossa lealdade e devoção a Deus. Jesus disse em Mateus 5: *"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus"*.

Filipenses 4 nos chama para pensar sobre *"tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama"*. 1 Pedro 4 nos instrui: *"Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus"*.

Como Paulo no Areópago em Atos 17, podemos engajar a cultura e usar sua própria linguagem para apontar para a verdade: *"O que vós ignorais, isso anuncio eu a vós"*. Provérbios 22 observa: *"Viste o homem diligente na sua obra? Perante os reis estará"*. A criatividade pertence à vida da igreja. Efésios 2 diz: *"Somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras"*. Salmo 96 nos chama para *"Cantai ao SENHOR um cântico novo... Anuncia entre as*

nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas!"

1 Crônicas 16 mostra Davi ordenando aos levitas para nomearem cantores *"que tocassem com instrumentos musicais, com saltérios, e com címbalos, e com harpas"*. E todos nós somos, como 2 Coríntios 5 diz, *"embaixadores de Cristo"*. Inspiração e imaginação vêm de Deus. Jó 32 nos diz: *"Mas há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso o faz entendido"*. Isaías 64 reconhece: *"Mas agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro"*.

Êxodo 31 novamente mostra Deus enchendo artesãos *"com o Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício"*. A criatividade pode até ajudar na redenção — Romanos 12 nos diz: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento"*. Salmo 33 diz: *"Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo"*. E o próprio Jesus usou narrativas criativas — Mateus 13 diz: *"Tudo isso disse Jesus por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas"*.

Mas devemos também exercer discernimento bíblico no que consumimos. Provérbios 4 nos adverte: *"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida"*. Filipenses 4 nos chama para pensar no que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa fama. Romanos 12 diz: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"*. Colossenses 3 nos instrui: *"Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra"*. 2 Coríntios 10 nos diz para *"levar cativo todo entendimento à obediência de Cristo"*.

Devemos evitar influências pecaminosas. Salmo 101 diz: *"Não porei coisa má diante dos meus olhos; aborreço a obra daqueles que se desviam; nada se me pegará a mim"*. Efésios 5 ordena: *"E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as"*. 1 Tessalonicenses 5 diz: *"Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda aparência do mal"*. Provérbios 13 adverte: *"Anda com os sábios e será sábio; mas o companheiro dos tolos será afligido"*. E Jesus disse em Mateus

6: *"A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, o teu corpo será luminoso".*

Devemos também considerar se o que consumimos edifica. 1 Coríntios 10 diz: *"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as edificam"*. Efésios 4 nos instrui: *"Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem"*. 1 Timóteo 4 diz: *"Mas rejeita as fábulas profanas e velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade"*. Isso requer autocontrole. Gálatas 5 diz: *"Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne"*. 1 Coríntios 9 diz: *"Eu, porém, combato o corpo e o reduzo à servidão"*.

Tito 2 nos lembra que a graça de Deus nos ensina *"a negar a impiedade e as concupiscências mundanas e a viver neste presente século sóbria, justa e piamente"*.

Somos chamados para ser luz. Romanos 13 diz: *"E nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor e do*

capacete da esperança da salvação". 2 Timóteo 2 nos adverte: "Mas evita os falatórios profanos e vãos, porque crescerão para maior impiedade".

Devemos testar e aprovar o que consumimos. Isaías 33 descreve aquele *"que fecha os olhos para não ver o mal"*. Salmo 119 ora: *"Desvia os meus olhos de verem a vaidade; vivifica-me no teu caminho"*. Hebreus 5 diz: *"Mas o alimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal"*. E devemos levar a sério o ódio de Deus à violência.

Provérbios 3 diz: *"Não tenhas inveja do homem violento"*. Provérbios 4 nos adverte: *"Não entres na vereda dos ímpios... Porque eles não dormem, se não fizerem o mal... comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências"*. Provérbios 16 diz: *"O homem violento persuade o seu próximo"*. Salmo 73 observa: *"Eles vestem-se de violência"*. Romanos 3 descreve os ímpios: *"Os seus pés são ligeiros para derramar sangue; nas suas veredas há destruição e miséria; não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos"*. Se

assistimos a filmes violentos e os temos *"diante de nossos olhos"*, não mostramos temor a Deus.

Jesus mesmo disse em Mateus 26: *"Embainha a tua espada, porque todos os que lançarem mão da espada à espada morrerão"*. Êxodo 20 ordena: *"Não matarás"*. Jeremias 17 nos adverte: *"O coração é enganoso mais do que todas as coisas"*. Romanos 1 descreve aqueles cujo *"pensamento fútil se obscureceu"*. Tiago 1 nos diz: *"E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes"*. Oseias 4 nos dá um resumo solene de muito entretenimento moderno: *"Não há verdade, nem misericórdia, nem conhecimento de Deus na terra; somente palavrões, mentiras, assassinatos, roubos e adultério."*

"Pai, graças te dou por nos teres feito à tua imagem, por nos teres dado criatividade e imaginação. Ajuda-nos a usar nossos dons para glorificar-Te e testemunhar a verdade. Dá-nos discernimento para guardar nossos corações, para evitar coisas vãs e violentas e para encher nossas mentes com o que é verdadeiro, honesto, justo,

puro e amável. Que sejamos luz num mundo escuro. Amém."

34. Sofrimento e Esperança

O sofrimento é uma realidade que todos enfrentamos, mas as Escrituras nos dão um quadro para entendê-lo. Tiago 1 nos diz: *"Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência"*.

1 Pedro 1 explica que as provações vêm *"para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo"*. Romanos 5 deixa claro: *"E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão"*. Provérbios 17 diz: *"O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; mas o SENHOR prova os corações"*.

O sofrimento também nos aproxima de Deus. Salmo 34 promete: *"Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito"*. Paulo aprendeu em 2

Coríntios 12: *"O meu poder se aperfeiçoa na fraqueza"*. Salmo 119 até diz: *"Bom me é ter sido humilhado, para que aprenda os teus estatutos"*. Oseias 6 nos convida: *"Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida"*.

Nosso sofrimento também nos equipa para confortar outros. 2 Coríntios 1 diz: *"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação"*. Gálatas 6 nos instrui: *"Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo"*. Romanos 12 nos diz para *"chorar com os que choram"*, e Hebreus 13 nos lembra de *"lembrar-se dos presos, como se estivésseis presos com eles"*.

Às vezes, o sofrimento glorifica a Deus. Em João 9, Jesus disse de um homem cego de nascença: *"Ele não pecou, nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus"*. 1 Pedro 4 diz: *"Se alguém padecer como cristão, não se envergonhe, mas*

glorifique a Deus nesta parte". 2 Coríntios 4 nos lembra: "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente". Filipenses 1 nos diz: "Porque vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele".

O sofrimento nos ensina dependência de Deus. Jó declarou: *"Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou".* Deuteronômio 8 relembra como Deus humilhou Israel e os deixou ter fome *"para te humilhar e para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos".* Salmo 46 declara: *"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia".* Isaías 41 diz: *"Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo".*

O sofrimento nos prepara para a vida eterna. Romanos 8 diz: *"Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada".* 2 Timóteo 2 promete: *"Se*

sofrermos, também com ele reinaremos". 1

Pedro 5 nos encoraja: *"E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortalecerá e fortificará".*

Apocalipse 21 nos dá aquela gloriosa visão: *"E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, e não haverá mais dor".*

O sofrimento também disciplina e nos corrige.

Hebreus 12 diz: *"Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho".*

Provérbios 3 nos diz: *"Não desprezes a correção do SENHOR, nem te enojas da sua repreensão; porque o SENHOR repreende aquele a quem ama".* Lamentações 3 nos assegura: *"Pois ele não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens".* Salmo 94 diz: *"Bem-aventurado aquele a quem tu repreendes, ó SENHOR, e a quem ensinas a tua lei".* E através de tudo isso, o sofrimento demonstra a soberania de Deus.

Isaías 45 declara: *"Eu formo a luz e crio as trevas; eu faço a paz e crio o mal; eu, o*

SENHOR, faço todas estas coisas". Gênesis 50 nos dá a perspectiva de José: *"Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem".* Daniel 4 proclama: *"Ele faz segundo a sua vontade no exército dos céus e entre os habitantes da terra".* Mas não sofremos sem esperança.

Jesus disse em João 11: *"Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá".* 1 Coríntios 15 declara: *"Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem... Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo".* Romanos 8 promete: *"E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais".*

Esta é vida eterna através da fé em Cristo. João 3:16 diz: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".* 1 João 5 explica: *"E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho*

tem a vida". João 17 define: "E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste". Tito 1 fala de "esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos".

Temos vitória sobre a morte. 1 Coríntios 15 proclama: *"Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?"*. 2 Timóteo 1 diz que Cristo *"aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho"*. Isaías 25 diz: *"Aniquilará a morte para sempre"*.

Temos a ressurreição dos crentes. Filipenses 3 diz: *"Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso"*. 1 Tessalonicenses 4 descreve como *"o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro"*. João 5 diz: *"Porque a hora virá em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão"*.

Temos segurança de nossa herança celestial. 1 Pedro 1 diz que temos *"uma herança incorruptível, incontaminável e que não pode murchar"*. Colossenses 3 promete: *"Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória"*. 2 Coríntios 4 nos lembra: *"Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem"*. Hebreus 9 diz que Cristo *"há de aparecer segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação"*.

Portanto, vivemos na esperança do retorno de Jesus e da ressurreição. Romanos 6 diz: *"Se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição"*. 2 Coríntios 5 diz: *"Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus"*. Jesus prometeu em João 14: *"Na casa de meu Pai há muitas moradas... Vou preparar-vos lugar... e, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo"*. E Apocalipse 22 nos dá a

visão final: *"Ali não haverá mais noite... e eles reinarão para todo o sempre"*.

"Pai, graças te dou por nosso sofrimento não ser sem significado — por ele refinar nossa fé, nos aproximar de Ti, produzir compaixão, glorificar-Te, nos ensinar dependência, nos preparar para a eternidade e demonstrar tua soberania. E graças te dou pela certeza esperança da ressurreição e vida eterna através de Jesus Cristo. Ajuda-nos a nos apegarmos a esta esperança, mesmo no meio das provações. Amém."

35. Demônios na Bíblia

A Bíblia revela uma realidade espiritual que não podemos ignorar. Demônios são reais, ativos e opostos aos propósitos de Deus. Entender sua natureza e atividade é essencial para permanecermos firmes na fé.

Os demônios são seres espirituais. Efésios 6:12 nos lembra: *"Não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais*

da maldade, nos lugares celestiais". Porque carecem de corpos físicos, eles buscam habitar espaços físicos. Jesus disse em Mateus 12:43-45: *"Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso, e não o encontra... diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí".* Lucas 11:24 ecoa esta realidade.

Os demônios são anjos caídos que seguiram Lúcifer na rebelião. Apocalipse 12:9 descreve o grande dragão sendo lançado para baixo, *"aquele antigo dragão, que se chama diabo e Satanás... que engana todo o mundo".* Jesus falou de *"o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos"* (Mateus 25:41). 2 Pedro 2:4 diz: *"Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, aguardando o juízo".* Judas 1:6 confirma que *"aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, ele os tem guardado sob trevas, em cadeias eternas, até ao juízo daquele grande dia".*

Quanto à sua localização, os demônios vagueiam pela terra. Em Marcos 5:12, os demônios suplicaram a Jesus: *"Manda-nos para os porcos, para que entremos neles"*. Eles operam em regiões geográficas e mantêm influência sobre o mundo. Efésios 2:2 fala de *"príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência"*. Jesus mesmo implicou um reino do mal organizado em Mateus 12:26: *"E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?"*. Satanás até mostrou a Jesus *"todos os reinos do mundo e a glória deles"* (Mateus 4:8), indicando sua influência sobre nações e povos.

Os demônios também têm uma conexão com o submundo. Eles temem o confinamento. Em Lucas 8:31, os demônios suplicaram a Jesus *"que não os mandasse para o abismo"*. Apocalipse 20:2-3 fala de um tempo quando Satanás será preso e *"lançado no abismo"*.

Os demônios podem possuir indivíduos, como visto em Mateus 12:22 com um homem cego e mudo, e em Marcos 5:2 com o homem da região dos gerasenos. Atos 16:16-18 descreve uma

escrava possuída por um espírito de adivinhação. Eles podem até possuir animais; Marcos 5:13 e Lucas 8:33 narram os demônios entrando em uma manada de porcos, que então se precipitaram no mar e se afogaram.

Os demônios estão por trás da idolatria e deuses falsos. Deuteronômio 32:17 diz que os israelitas *"sacrificaram a demônios, que não eram deuses, a deuses que não conheceram"*. Paulo confirma em 1 Coríntios 10:19-20 que por trás dos ídolos estão poderes demoníacos.

A atividade demoníaca se manifesta em aflições humanas, incluindo doenças físicas e perturbações mentais ou emocionais. Mateus 9:32-33 fala de um homem mudo curado quando o demônio foi expulso. Mateus 17:18 descreve um menino curado instantaneamente quando Jesus repreendeu o demônio. Marcos 9:18 detalha aflição severa: *"E, onde quer que o apanha, lança-o por terra, e ele espuma, e range os dentes, e vai se secando"*.

Os demônios são agentes de caos e engano. 1 Timóteo 4:1 adverte: *"Mas o Espírito diz expressamente que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a*

espíritos enganadores e a doutrinas de demônios". 2 Tessalonicenses 2:9 fala de *"a operação de Satanás com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira"*. Eles cegam a mente dos incrédulos, como 2 Coríntios 4:4 afirma: *"o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos"*. Os demônios também desempenham um papel em testar crentes. Lucas 22:31 registra Jesus dizendo a Pedro: *"Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo"*. 1 Coríntios 7:5 adverte que a falta de autodomínio pode dar a Satanás oportunidade para tentar.

Nos tempos do fim, a atividade demoníaca aumentará. Apocalipse 16:10 descreve o reino da besta sendo mergulhado em escuridão, e Apocalipse 16:13 fala de *"três espíritos imundos, semelhantes a rãs, que saíam da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta"*. Mas seu destino está selado.

Apocalipse 20:1 descreve um anjo com a chave do abismo, e Apocalipse 20:10 declara como o diabo foi lançado no lago de fogo e enxofre.

"Pai, nós te agradecemos por nos teres dado autoridade em Cristo sobre todo o

poder do inimigo. Ajuda-nos a ser sóbrios e vigilantes, reconhecendo que nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra forças espirituais do mal. Protege-nos do engano, fortalece-nos em tempos de provação e capacita-nos a permanecermos firmes na armadura de Deus. Nós te louvamos porque a vitória final pertence a Cristo, e que todo demônio se curvará diante dEle. Amém."

36. Sonhos e Visões

Números 12 nos diz que Deus se faz conhecido em visões e fala com Seu povo em sonhos. Jó 33 diz que Deus fala "*em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens*", para abrir seus ouvidos e adverti-los.

Ao longo das Escrituras, Deus usou sonhos para guiar e proteger Seu povo. Em Gênesis 20, Deus veio a Abimeleque em um sonho à noite para impedi-lo de pecar. Em Gênesis 28, Jacó sonhou com uma escada reaching ao céu com anjos subindo e descendo. Deus advertiu Labã em um sonho em Gênesis 31, e em Gênesis 46, Deus falou a Israel em visões da noite,

chamando: "*Jacó, Jacó!*", e Jacó respondeu: "*Eis-me aqui*".

No Novo Testamento, Deus continuou a guiar Seu povo desta maneira. Mateus 1 diz que um anjo do Senhor apareceu a José em um sonho, dizendo-lhe para não temer tomar Maria como sua esposa. Mateus 2 mostra os magos sendo advertidos em um sonho para não retornar a Herodes, e José sendo advertido em um sonho para fugir para o Egito com Jesus e Maria. Mais tarde, um anjo apareceu a José em um sonho novamente no Egito para dizer que era seguro retornar.

O livro de Atos mostra Deus dirigindo a igreja primitiva através de visões. Em Atos 16, Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia suplicando: "*Passa à Macedônia e ajuda-nos*". Em Atos 18, o Senhor falou a Paulo em uma visão: "*Não temas, mas fala e não te cales*". Em Atos 10, Cornélio viu um anjo em uma visão, e em Atos 9, Ananias foi dirigido em uma visão para ir a Saulo.

Joel 2, citado por Pedro em Atos 2, profetizou que nos últimos dias Deus derramaria Seu Espírito, e "*os vossos filhos e as vossas filhas*

profetizarão, os vossos velhos terão sonhos".

Daniel 2 nos diz que *"há um Deus nos céus, o qual revela os mistérios"* sobre os últimos dias, e Daniel 10 diz: *"a visão é para muitos dias ainda"*. Habacuque 2 nos instrui: *"Escreve a visão e torna-a bem legível em tábuas"*, porque *"ainda se cumprirá a visão... se tardar, espera-a"*. Mas devemos ser discernidores.

Jeremias 23 nos adverte para não ouvir profetas que falam *"visões do seu próprio coração, não da boca do Senhor"*. Deus condena aqueles que dizem *"Sonhei, sonhei!"*, mas profetizam mentiras de seus próprios corações. Portanto, confiemos que nosso Pai nos céus ainda se comunica, mas testemos tudo contra Sua palavra.

"Pai, graças te dou por guiar teu povo através de sonhos e visões, ajuda-nos a discernir a verdade da falsidade, e dá-nos ouvidos para ouvir o que estás nos dizendo hoje. Em nome de Jesus. Amém."

37. O Tempo de Deus

Gênesis 1 nos diz: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"*, e Salmo 90 diz: *"Antes que os*

montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade em eternidade, tu és Deus". Nosso Pai nos céus é o autor do próprio tempo. Colossenses 1 nos diz que por Jesus *"todas as coisas foram criadas, que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis... todas as coisas foram criadas por ele e para ele"*. E Hebreus 1 diz que Deus *"fez o mundo"* através de Seu Filho, que *"sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder"*.

Deus Pai dirigiu tudo, trabalhando através de Seu Filho. Eclesiastes 3 nos lembra: *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu"*. Daniel 2 diz que Deus *"muda os tempos e as estações"*, e Salmo 31 declara: *"Meus dias estão em suas mãos"*. Nosso Pai determinou os tempos e as estações — até mesmo os limites de nossas vidas, como Atos 17 nos diz.

O tempo de Deus é perfeito. Gênesis 18 pergunta: *"Haveria coisa alguma demasiada difícil para o SENHOR?"*, e Habacuque 2 diz: *"Porque a visão ainda está para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não falhará"*. Gálatas 4 nos diz: *"Mas, vindo a*

plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho", e Romanos 5 diz: "Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios". Jesus veio exatamente quando Deus planejou. Portanto, devemos esperar no tempo de Deus. Isaías 40 promete: "mas os que esperam no SENHOR renovarão as suas forças", e Lamentações 3 diz: "Bom é o SENHOR para os que esperam por ele". Salmo 27 nos encoraja: "Espera no SENHOR, anima-te e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no SENHOR".

Quando Deus fala, devemos agir imediatamente. Noé *"fez conforme tudo o que Deus lhe ordenou"*. Abrão *"partiu, como o SENHOR lhe tinha dito"*.

Quando Jesus chamou Seus discípulos, Mateus 4 diz: *"Eles, deixando imediatamente as redes, seguiram-no"*. E após a conversão de Paulo, Atos 9 diz: *"E, logo, nos sinagogas, pregava a Jesus, que ele era o Filho de Deus"*. Mas há consequências quando perdemos o tempo de Deus.

Números 14 mostra Israel tentando entrar na Terra Prometida após o tempo de Deus ter passado — e foram derrotados. Jesus chorou

sobre Jerusalém em Lucas 19, dizendo: *"Não conheces, ao menos, tu o tempo da tua visitação?"* (porque Daniel profetizou sobre o tempo da revelação de Jesus).

Mateus 25 adverte que a porta pode ser fechada: *"E, tendo tardado o noivo, adormeceram todas... e a porta foi fechada"*.

Hebreus 3 diz: *"Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração"*. Apocalipse 3 nos diz que Deus abre e fecha portas: *"Ele que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre"*.

Quando Deus abre uma porta, devemos passar por ela. Paulo reconheceu em 1 Coríntios 16 que *"uma porta grande e eficaz se me abriu"*, e em Atos 14, eles relataram *"como o Senhor abria a porta da fé aos gentios"*. Devemos estar prontos e vigilantes. Mateus 24 diz: *"Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora"*. Marcos 13 nos diz: *"Olhai, vigiai e orai"*.

Romanos 13 nos exorta a *"despertai do sono"*, porque *"a nossa salvação está agora mais perto do que quando aceitamos a fé"*.

Efésios 5 nos instrui a andar sabiamente, *"remindo o tempo, porquanto os dias são maus"*. Jesus diz em João 9: *"É preciso*

que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar". E 2 Timóteo 4 diz: *"Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não".* Portanto, lembrem-se: nosso Pai nos céus é soberano sobre todo o tempo. Ele enviou Seu Filho em Seu tempo planejado, e Ele designou tempos para cada um de nós.

Vamos esperar pacientemente, obedecer imediatamente e aproveitar cada oportunidade que Ele nos dá.

"Pai, ajuda-nos a confiar em teu tempo, a agir quando nos chamas e a estarmos prontos para a volta de teu Filho. Graças te dou porque nossos tempos estão em tuas mãos. Amém."

38. A Cronologia do Fim dos Tempos e o Plano de Deus

Jesus nos disse em Mateus 24 que antes do fim virá, haverá engano e iniquidade: *"Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo"*. Contudo, Ele nos deu

esta certeza: *"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim"*.

O profeta Daniel recebeu uma linha de tempo notável. Daniel 9 diz: *"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna, e para selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo"*. Daniel foi informado: *"Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas"*.

Esta profecia previu com precisão o tempo da primeira vinda de Jesus — 49 anos para reconstruir Jerusalém, 434 anos da conclusão do templo até a revelação do Messias Jesus. Estes anos totalizam 483 anos, que é 69×7 'semanas' de anos. Mas resta uma 'semana' final — um período de sete anos descrito em Daniel 9:27: *"Ele fará firme aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará*

cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador".

Esta semana final de sete anos é apoiada por Apocalipse 11, que menciona 42 meses — três anos e meio. Os 42 meses de Apocalipse 11:2 correspondem à *"metade da semana"* de Daniel 9:27, e Apocalipse 11:3 diz que as duas testemunhas profetizarão por 1.260 dias, que são três anos e meio.

Também parece de Daniel 9:27 e Apocalipse 11 que o templo judeu será reconstruído — mesmo que apenas parcialmente — nos anos antes da tribulação. Apocalipse 11 diz: *"Levanta-te e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram. Mas deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças, porque foi dado às nações; elas pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses"*. É aqui que o anticristo se sentará no lugar de Deus (2 Tessalonicenses 2).

Daniel 11 descreve esta figura: *"Este rei fará segundo a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará maravilhas"*. 2

Tessalonicenses 2 adverte: *"Ninguém, de*

maneira alguma, vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora, de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus".

Jesus mesmo disse em Mateus 24: *"Quando, pois, virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, estar no lugar santo (quem lê, entenda), então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes".* Daniel 11 confirma: *"E tirarão o sacrifício diário, e porão a abominação desoladora".*

Jesus advertiu em Mateus 24: *"Porque haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver".* Durante este tempo, Apocalipse 13 diz que a besta *"faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posta uma marca na sua mão direita ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal ou o nome da besta".*

Contudo, mesmo nesta hora sombria, Deus levantará testemunhas. Apocalipse 11 diz: *"Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco"*. Após a tribulação, sinais cósmicos aparecerão. Mateus 24 diz: *"E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas"*. Então, *"aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória"*.

1 Tessalonicenses 4 descreve a ressurreição: *"Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares"*. 1 Coríntios 15 diz: *"Cada um por sua ordem: Cristo as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda"*.

Apocalipse 15 mostra os vencedores: *"E vi um como mar de vidro misturado com fogo e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus"*.

Então vem as bodas do Cordeiro: *"Regozijemo-nos, e alegremo-nos e demos-lhe glória, porque já chegaram as bodas do Cordeiro... Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro!"*.

Então Apocalipse 19:6-9 descreve a volta gloriosa de Cristo: *"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro... E os exércitos que estão no céu o seguiam sobre cavalos brancos"*.

A besta e os reis da terra se reúnem para fazer guerra contra Ele, mas *"ambos foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre"*.

Então Satanás é preso. Apocalipse 20 diz que um anjo *"prende o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e o prende por mil anos; para que mais não engane as nações até que os mil anos se acabem"*.

Durante este tempo, *"viveram e reinaram com Cristo durante mil anos"*. Zacarias 14 também fala da volta do Rei, e o versículo 5 mostra os santos retornando com Ele. Daniel 7:13-14 descreve este evento também. Apocalipse 15 e 16 se alinham com Zacarias 14 sobre o que acontece no céu e na terra ao redor do tempo da volta de Jesus. Por exemplo:

- Apocalipse 16:14 → Zacarias 14:2
- Apocalipse 16:18-21 → Zacarias 14:3-5
- Apocalipse 16:20 → Zacarias 14:5
- Apocalipse 15:3-4 → Zacarias 14:9
- Apocalipse 15:4 → Zacarias 14:16-17
- Apocalipse 20:4-6 → Zacarias 14:5, etc.

Após os mil anos, *"Satanás será solto da sua prisão e sairá a enganar as nações"*. Então vem o julgamento final. Apocalipse 20 diz: *"E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele... E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros... E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros"*. Mas para o povo de Deus, há um futuro glorioso.

Apocalipse 21 diz: *"E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram".* João viu *"a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido"*. E uma grande voz declarou: *"Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus"*.

Apocalipse 22 nos diz que o trono de Deus e do Cordeiro estará ali. E a promessa: *"E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, e não haverá mais dor"*.

"Pai, graças te dou porque o passado e o futuro estão em tuas mãos. Graças te dou por não importar quão terríveis as coisas possam parecer, Tu já escreveste o capítulo final. Ajuda-nos a perseverar até o fim, a permanecer firmes contra o engano e a viver como aqueles que esperam a volta de nosso Rei. Que sejamos encontrados fiéis e que nos regozijemos na promessa de um novo

céu e nova terra onde Tu habitarás conosco para sempre. Amém."

39. Destruição Eterna

O Criador do universo é um Deus de amor.

Lamentações 3 nos diz: *"Porque o SENHOR não rejeitará para sempre; pois, ainda que entristeça, se compadecerá segundo a sua grande misericórdia"*. Salmo 103 declara: *"Pois o SENHOR é misericordioso e piedoso, longânimo e grande em misericórdia. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades"*.

Miqueias 7 pergunta: *"Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoa a iniquidade e que não retém a sua ira para sempre, porque te deleitas na misericórdia?"*. Um Deus misericordioso, por definição, não puniria injustamente. 1 João 4 afirma claramente: *"Deus é amor"*. Deus quer que todos venham ao arrependimento antes do julgamento e da morte.

2 Pedro 3 diz: *"O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo*

que alguns se percam, senão que todos cheguem ao arrependimento". Ezequiel 18 registra Deus dizendo: "Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor DEUS; não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva", e "Tornai-vos, pois, e vivei". Isaías 45 chama: "Convertedei-vos, pois, a mim, com todo o vosso coração". Jesus disse em Mateus 18: "Não é da vontade de vosso Pai que se perca algum destes pequeninos". 1 Timóteo 2 nos diz que Deus "deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao pleno conhecimento da verdade". Contudo, como João 5 revela, alguns recusam: "Mas não quereis vir a mim para terdes vida".

A Bíblia ensina que a alma pode morrer.

Ezequiel 18 afirma claramente: *"A alma que pecar, essa morrerá"*. Tiago 5 diz que quem fizer um pecador voltar *"salvará da morte uma alma"*. Atos 3 adverte que *"qualquer alma que não ouvir a esse profeta será exterminada"*. Jesus mesmo disse em Mateus 10:28: *"E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo"*.

Até mesmo a alma de Cristo morreu por nós; Isaías 53 diz: *"ele derramou a sua alma na morte"*. O salário do pecado é 'morte'. Romanos 6:23 diz: *"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor"*. 1 João 5 confirma: *"Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida"*. Jesus disse em Mateus 7: *"Larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição"*.

Salmo 92 diz que os ímpios *"serão destruídos para sempre"*. Deus restaurará o universo ao seu estado pré-pecado. Atos 3 fala de *"tempos de restauração de tudo"*. Romanos 8 diz que a criação *"também será libertada da servidão da corrupção"*. Hebreus 12 nos lembra: *"Porque o nosso Deus é fogo consumidor"*.

A consequência final do pecado é destruição permanente. 2 Tessalonicenses 1 descreve o castigo como *"eterna perdição, longe da face do Senhor"*. Provérbios 10 diz: *"Passando a tempestade, já não existe o ímpio"*. Provérbios 21 afirma: *"O que se desvia do caminho da prudência repousará na congregação dos mortos"*.

A destruição de Sodoma e Gomorra serve como protótipo do julgamento final de Deus. Judas 1 diz que elas *"foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno"*. Estas cidades não estão mais queimando hoje; sua aniquilação foi completada para a eternidade. 2 Pedro 2 confirma: *"Condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza e pondo-as por exemplo aos que vivessem impiamente"*. Lucas 17 narra como o fogo *"as destruiu a todas"*.

Antes de Sua vingança final, a justiça será universalmente servida enquanto todos os pecadores se curvam diante de Deus. Filipenses 2 diz: *"Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor"*. Salmo 22 diz: *"Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao SENHOR; e todas as nações adorarão perante a tua face"*. O inferno é destruição total com nada restante. Salmo 37 diz que os ímpios *"serão destruídos para sempre"*. Malaquias 4 declara: *"Eis que vem o dia grande e terrível do SENHOR... ele os deixará em raízes e ramos"*. Obadias diz que eles *"serão*

como se nunca tivessem existido". (Obadias 1:15-18)

Jesus disse em Mateus 13 que os anjos *"lançarão à rede os maus"*. Mateus 25 diz: *"E irão estes para o tormento eterno"*, mas os pecadores impenitentes não terão *"vida eterna"* num inferno eterno; o castigo é eterno em seu resultado, assim como o de Sodoma foi. Deus destruirá a morte para sempre. Isaías 25 diz: *"Aniquilará a morte para sempre"*.¹ Coríntios 15 diz: *"O último inimigo que há de ser aniquilado é a morte"*. Somente o corpo ressurreto pode viver para sempre.

1 Coríntios 15 diz: *"Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este mortal se revista da imortalidade"*. A segunda morte destruirá tudo. Apocalipse 20 diz: *"O lago de fogo é a segunda morte"*.

Apocalipse 21 descreve a vitória final: *"E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, e não haverá mais dor"*. Os covardes, incrédulos e abomináveis serão lançados no lago de fogo — que é a segunda morte. João 3:16 resume tudo:

Deus amou o mundo para que não
perecêssemos... porque Ele nos amou!

"Pai, nós te agradecemos porque és misericordioso e gracioso, tardio para irar-te e abundante em amor. Graças te dou porque não tens prazer na morte do ímpio, mas desejas que todos venham ao arrependimento. Ajuda-nos a entender a gravidade do salário do pecado, que é morte, e o dom precioso da vida eterna através de Jesus Cristo. Que nos voltemos para Ti, confiemos em tua justiça e descansemos na promessa de que restaurarás todas as coisas e farás todas as coisas novas. Amém."

40. Vivendo uma Visão de Mundo Bíblica

Viver uma visão de mundo bíblica não é sem seus desafios. Romanos 7 descreve honestamente a luta interna: *"Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito, o querer o bem está em mim, mas não o efetuar o bem. Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse*

faço". Gálatas 5 explica esta tensão: "Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne".

Jesus mesmo advertiu em Mateus 26: *"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca"*. Também enfrentamos oposição externa. João 15 nos lembra: *"Se o mundo vos aborrece, sabei que me aborreceu a mim antes que vós"*. 1 Pedro 5 adverte: *"Sede sóbrios e vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar"*.

Contudo, Tiago 1 nos diz como ver estas provações: *"Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência"*.

Então, como integramos nossa fé na vida diária? Jesus disse em Mateus 6: *"Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas"*. Salmo 119 nos dá uma estratégia: *"Guardo no meu coração o teu dito, para não pecar contra ti"*.

Colossenses 3 nos dá uma visão para tudo o que fazemos: *"E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de*

todo o coração, como ao Senhor e não aos homens". 1 Tessalonicenses 5 nos chama para *"regozijai-vos sempre; orai sem cessar; em tudo dai graças".*

Enquanto andamos pelo Espírito, Gálatas 5 nos diz: *"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança".* Romanos 12 nos exorta: *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento".* Efésios 6 nos diz para *"fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus".*

Miqueias 6 resume o que Deus requer: *"Praticar a justiça, amar a benignidade e andar humildemente com o teu Deus".* Provérbios 3 nos encoraja a *"Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento".* Filipenses 4 nos lembra: *"Posso todas as coisas naquele que me fortalece".*

2 Timóteo 3 nos diz que *"Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus*

seja perfeito". Hebreus 10 nos chama para "consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, não abandonando a nossa congregação".

Mateus 5 diz: *"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus".* E quando crescermos cansados, Isaías 40 promete: *"mas os que esperam no SENHOR renovarão as suas forças".* A oração é essencial para esta vida.

Jesus nos ensinou em Mateus 6 a orar: *"Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu".*

Filipenses 4 diz: *"Não estejais ansiosos por coisa alguma, mas, em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus".*

Tiago 5 nos lembra: *"A oração de um justo pode muito em seus efeitos".* Marcos 11 nos encoraja: *"Por isso, vos digo que tudo o que*

pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis". Lucas 18 nos diz "orar sempre e nunca esmorecer".

Romanos 8 nos assegura que *"o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis".*

Colossenses 4 diz: *"Perseverai em oração, velando nela com ação de graças".* 1 João 5 nos dá confiança: *"E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve".* Salmo 145 promete: *"Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade".*

A adoração também é central. Jesus disse em João 4: *"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade".* Salmo 29 nos chama: *"Tributai ao SENHOR, ó filhos dos poderosos, tributai ao SENHOR glória e força. Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; adorai o SENHOR na beleza da sua santidade".*

Romanos 12 nos exorta à santidade: *"Apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional"*. Salmo 100 diz: *"Servi ao SENHOR com alegria; apresentai-vos diante dele com canto. Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez, e não a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto"*.

Hebreus 13 nos diz: *"Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome"*.

Apocalipse 4 declara: *"Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque tu criaste todas as coisas"*. Salmo 95 nos convida: *"Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou"*.

Efésios 5 diz: *"Falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração"*.

Êxodo 20 ordena: *"Não terás outros deuses diante de mim"*. E Salmo 150 conclui: *"Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR!"*.

Finalmente, somos chamados para o discipulado. A Grande Comissão de Jesus em Mateus 28 é clara: *"Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado"*. Lucas 9 e Mateus 16 nos dizem: *"Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"*. João 8 diz: *"Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos"*.

2 Timóteo 2 nos chama para passar adiante: *"E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros"*.

Colossenses 3 nos instrui a deixar *"a palavra de Cristo habitar em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais"*.

Atos 2 mostra a igreja primitiva devotada ao *"ensinamento dos apóstolos e à comunhão, à fração do pão e às orações"*. Provérbios 27 nos

lembra: *"Como o ferro se afia com o ferro, assim o homem afia o seu rosto"*.

1 Coríntios 11 nos dá o exemplo: *"Sede meus imitadores, como eu também o sou de Cristo"*. E Jesus disse em João 13: *"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisso todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"*.

"Pai, graças te dou por nos mostrares como viver. Ajuda-nos a buscar primeiro teu Reino, a armazenar tua Palavra em nossos corações e a fazer tudo em nome de Jesus. Ensina-nos a orar sem cessar, a adorar em espírito e em verdade, a partilhar o Evangelho e a tomar a nossa cruz diariamente como verdadeiros discípulos. Que nossas vidas brilhem intensamente para tua glória. Amém."

www.visaobiblica.com

Published by **Visão Bíblica**.

© Copyright Visão Bíblica 2026